

Anexos

Anexo 1. Tabela de Investigadores – 2016

Edgar Fernandes	Estudo e publicação de toda a <i>terra sigillata</i> da Boca do Rio	No âmbito do doutoramento: O comércio norte-africano e este-mediterrânico na Lusitânia Meridional (séc. V-VII) – UNIARQ e Universidade de Barcelona
Joana Isabel Trindade	Apetrechos de pesca. Tróia	Seminário. FLUL
Noé Conejo Delgada	Numismática das villae	Doutoramento: Economia monetária de las áreas rurales de La Lusitânia Romana. Universidade de Sevilha
Inês Vaz Pinto; Ana Patrícia Magalhães e Patrícia Brum	TRÓIA	Revisão e publicação sistemática das colecções do MNA
João Paulo de Sousa Cabral	Gruta dos Carrascos	Projecto de investigação: Estudo das contas de colar de origem malacológica em contexto arqueológico. Faculdade de Ciências do Porto
Telmo Pereira	Estrado do Prado; Correio-Mor, Casal do Monte; Gruta do Escoural	Pós-Doutoramento (FCT – UNIARQ e Arizona State University)
Rui Boaventura; Carlos Odriozola; Ana Catarina Sousa; Rodrigo Villalobos	Intercâmbio e mobilidade de contas de pedra verde e cerâmica com preenchimento de pasta branca	Universidade de Sevilha; UNIARQ/FLUL e Universidade de Valladolid
Íris Costa Dias	Serra do Socorro	Mestrado em Arqueologia. FLUL
João Profano	Estudo do espólio de D. Fernando de Almeida	Seminário: História das intervenções arqueológicas de D. Fernando de Almeida em Idanha-a-Velha. FLUL
Liliana Matias Carvalho	Torre de Palma	Doutoramento: Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra: Not a wonderland for the children?...
Rita Pereira Matos	Colecção Bustorff Silva	Doutoramento: The private archeological colletion of António Júdice Bustorff Silva and the Museu Nacional de Arqueologia. FLUL
Carlos Vasques Didelet	Gruta do Escoural	Projecto de estudo: Manipulações cranianas no espólio osteológico humano da Gruta do Escoural. FCSH/UNL
Susana Estrela	Vários sítios da Idade do Ferro	Doutoramento: A cerâmica de produção local/regional da Idade do Ferro no Baixo Alentejo. FLUL

MNA 2016 – Relatório de Atividades

Daniela de Freitas Ferreira	Cerâmica grega	Doutoramento: Vasos gregos no actual território português. Doutoramento em História e Arqueologia pela Universidade Complutense de Madrid
Rita Peyroteo	Concheiros do Sado	Projecto de investigação / doutoramento: Caçadores recoletores do Atlântico. Universidade UPSALA
João Luís Cardoso	Olival do Arneiro	Projecto de investigação e apresentação de comunicação em congresso. Universidade Aberta
Ana Sofia Antunes	Azougada	Projecto de Investigação / Continuação do estudo do sitio arqueológico. CAL
Joan Daura Luján Grup Quaternari	Grutas do Almonda	Projecto de estudo das grutas do Almonda, Materiais líticos. UNIARQ/FLUL
Montserrat Sanz Borrás Grup Quaternari	Grutas do Almonda	Projecto de estudo das grutas do Almonda. Estudo da fauna. Universidad Complutense de Madrid
Marta Abreu	Casal do Monte	Mestrado: Tecnologia e matérias primas da jazida paleolítica do Casal do Monte”. FLUL
Marco Andrade	Antas de Avis e arredores	Doutoramento: Geometrias do território megalítico na margem esquerda da Ribeira da Seda (Alto Alentejo). UNIARQ/FLUL
Ana Margarida Vinagre Filipe	Colecção Estácio da Veiga. Espólio documental	Mestrado em museologia e Museografia: “A redescoberta do Museu Archeologico do Algarve”. Faculdade de Belas Artes

Anexo 2. Despacho de incorporação de bens arqueológicos

Diário da República, 2.ª série — N.º 246 — 26 de dezembro de 2016

37417

16 — O presente aviso encontra-se disponível na Bolsa de Emprego Público (www.bep.gov.pt) para consulta a partir do 1.º dia útil seguinte à publicação no *Diário da República*, na página eletrónica do INMLCF, I. P. (www.inml.mj.pt) e por extrato, no prazo máximo de 3 dias úteis contados da mesma data, num jornal de expansão nacional.

17 — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

14 de dezembro de 2016. — A Diretora do Departamento de Administração Geral, *Isabel Santos*.

ANEXO

Programa de prova de conhecimentos gerais

- 1 — Direitos e deveres da função pública e deontologia profissional:
 - 1.1 — Regime de férias, faltas e licenças;
 - 1.2 — Estatuto remuneratório dos funcionários e agentes da Administração Pública;
 - 1.3 — Estatuto Disciplinar dos funcionários e agentes da Administração Pública;
 - 1.4 — Deontologia do serviço público.
- 2 — Atribuições e competências próprias do serviço para o qual é aberto o concurso.

Programa da prova de conhecimentos específicos

- 1 — Estrutura orgânica do Ministério da Justiça.
- 2 — Organização médico-legal.
- 3 — Regime jurídico da função pública — constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego na Administração Pública.
- 4 — Noções básicas sobre a prática taxatológica e laboratorial.
- 5 — Noções básicas sobre limpeza, desinfeção e conservação das salas de autópsias, laboratórios e respetivos equipamentos.
- 6 — Conhecimento sobre limpeza, desinfeção, conservação e arrumação dos materiais utilizados nos exames diretos e laboratoriais.

Legislação necessária para a preparação da prova de conhecimentos gerais e específicos (deverão ser consideradas as versões atualizadas)

- Decreto-Lei n.º 133/2011, de 29 de dezembro
 Decreto-Lei n.º 166/2012, de 31 de julho
 Portaria n.º 19/2013, de 21 de janeiro
 Regulamento n.º 768/2015, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 217, de 5 de novembro
 Decreto-Lei n.º 185/1999, de 31 de maio
 Portaria n.º 603/1999, de 4 de agosto
 Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho
 Portaria n.º 175/2011, de 28 de abril
 Portaria n.º 685/2005, de 18 de agosto
 Lei n.º 45/2004, de 19 de agosto

210095835

Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.

Despacho (extrato) n.º 15505/2016

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, por meu despacho, de 29 de fevereiro de 2016, foi autorizado, nos termos previstos no n.º 5 do artigo 281.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o regresso ao serviço após licença sem remuneração, da Licenciada Maria Margarida Martins Craveiro Mourão, e consequente ocupação do posto de trabalho, correspondente à categoria de Conservador, previsto no mapa de pessoal da Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Nisa, com efeitos a contar de 02 de março de 2016, sendo a remuneração constituída pelo vencimento de categoria, fixado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 131/91, de 2 de abril, e pelo vencimento de exercício, previsto no artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 519-F2/79, de 29 de dezembro, apurado de harmonia com as regras consagradas, transitoriamente, na Portaria

n.º 1448/2001, de 22 de dezembro, a que acrescem, a título de suplemento remuneratório, os emolumentos pessoais legalmente devidos.

(Não carece de visto do Tribunal de contas.)

6 de dezembro de 2016. — O Presidente do Conselho Diretivo, *Jose Ascenso Neves da Maia*.

210097488

CULTURA

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 15506/2016

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 2.º e do n.º 2 do artigo 55.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, do artigo 14.º e da alínea f) do n.º 3 do artigo 13.º da Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, da alínea f) do n.º 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio, do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro, e do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 251-A/2015, de 17 de dezembro, autorizo a incorporação definitiva dos bens arqueológicos recolhidos no âmbito dos trabalhos arqueológicos de escavação no Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros, Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Lisboa, no Museu Nacional de Arqueologia.

14 de dezembro de 2016. — O Ministro da Cultura, *Luis Filipe Carvalho de Castro Mendes*.

210095576

EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 15507/2016

A Fundação Escola Portuguesa de Macau (FEPM), instituída pelo Decreto-Lei n.º 89-B/98, de 9 de abril, como instituição de direito privado e utilidade pública, dotada de personalidade jurídica, com sede em Macau, tendo como principal missão criar e manter uma Escola Portuguesa em Macau, viu os seus estatutos alterados em 2015, conforme procedimento promovido por deliberação do respetivo conselho de administração, com a posterior concordância do então titular da área governativa da Educação, e com o reconhecimento dessa alteração estatutária pela autoridade administrativa competente da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), por despacho homologatório do Chefe do Executivo da RAEM, de 19-11-2015, publicado no Boletim Oficial de Macau, de 9-12-2015.

Após depósito da alteração estatutária num cartório notarial privado da RAEM e certificação por notário, os estatutos da FEPM vieram a ser integralmente publicados no Boletim Oficial de Macau, n.º 5, 2.ª série, suplemento, de 3-2-2016, estabelecendo o n.º 1 do artigo 14.º, na sua atual redação, que o conselho fiscal é constituído por três elementos, dos quais um é designado pelo conselho de administração, sendo obrigatoriamente um auditor de contas inscrito na Comissão de Registo de Auditores e dos Contabilistas Registrados na Região Administrativa Especial de Macau, que preside, outro é designado pelo APIM e o terceiro é designado pelo Estado Português, através do Ministério da Educação, ora área governativa da Educação.

Assim, considerando que, por meu Despacho n.º 13689/2016, publicado no *Diário da República*, n.º 219, 2.ª série, de 15 de novembro de 2016, foram já designados os três representantes do Estado Português que integram o conselho de administração da FEPM;

considerando que importa designar o elemento do conselho fiscal da FEPM, em representação do Estado Português, determino o seguinte:

1 — Nos termos do disposto no artigo 14.º dos Estatutos da FEPM, publicados na sua versão integral no Boletim Oficial de Macau, n.º 5, 2.ª série, suplemento, de 3-2-2016 e que se tem por anexo ao Decreto-Lei n.º 89B/98, de 9 de abril, do mesmo fazendo parte integrante, designo José Manuel de Matos Passos, para integrar o conselho fiscal da Fundação Escola Portuguesa de Macau, em representação do Estado Português.

2 — O respetivo mandato é de três anos, renovável automaticamente por períodos de um ano, se não houver lugar a nova nomeação até aos 30 dias úteis imediatamente anteriores ao termo do mandato em vigor.

3 — O presente despacho produz efeitos no dia seguinte ao da sua assinatura.

2 de dezembro de 2016. — O Ministro da Educação, *Tiago Brandão Rodrigues*.

210097155

Anexo 3. Listagem de peças intervencionadas pelo Laboratório de Conservação e Restauro

171 Objetos pertencentes ao acervo do MNA:

Albujarda - MNA 0255

- Metal (liga de cobre): 2 aneis, 1 brinco
- Metal (liga de cobre e prata?): 1 brinco

Alcarias - MNA 0224

- Metal (liga de cobre): 1 artefacto

Anta do Carvalho (FR) – MNA 1117

- Cerâmica: 23 vasos

Anta 2 Santa Cruz - MNA 1126

- Cerâmica: 3 vaso

Anta 3 de Brissos - MNA 1157

- Cerâmica: 1 vaso; 1 taça

Anta 5 da Herdade da Cabeceira - MNA 1133

- Cerâmica: 12 vasos; 3 fragmentos; 3 taças; 4 copos

Anta 1 do Deserto (EP) - MNA 1095

- Pedra (xisto): 5 placa
- Metal (liga de cobre): 1 ponta de palmela
- Cerâmica: 1 taça; 4 vaso; 5 fragmento

Aprá - MNA 0184

- Metal (liga de cobre e ferro): 1 elemento de suspensão (atrelagem)
- Metal (liga de cobre): 1 cabo de pátera (?); 1 anel

Antiguidade Egípcias

- Metal (liga de cobre): 1 estatueta “Cabeça de Osíris” (nº cat.245); 1 estatueta Hórus criança coroado
- Cerâmica: 1 cone funerário

Cabeço de Vaiamonte – MNA 0242

- Metal (liga de cobre): 13 artefactos; 2 fivelas; 2 argolas; 1 artefacto cónico
- Metal (chumbo): 2 artefactos
- Metal (prata): 3 artefactos

Coleção etnográfica

MNA 2016 – Relatório de Atividades

- Material compósito: 1 espada, estojo de espada; 6 lanças; 3 arpões
- Cerâmica: 2 pares de tamancos; 1 estatueta de S. António; 1 assobio; 8 figuras humanas; 1 representação de junta de bois; 1 figura quadrúpede
- Cerâmica e metal: 6 figuras humanas
- Cerâmica, madeira e metal: 2 figuras humanas
- Cerâmica e madeira: 1 figura humana
- Cerâmica e tecido: 1 figura humana
- Cerâmica (porcelana): 1 paliteiro, 1 estatueta S. António
- Material compósito (tecido, madeira, papel): 10 bonecas

Conímbriga – MNA 0250

- Material compósito (osso e ferro): 1 artefacto

Condeixa-a-Velha – MNA 0350.1

- Azeviche: 1 fragmento decorado
- Pasta vítrea: 1 conta

Largo do Contador-Mor-Lisboa

- Pedra (lito) – 1 pedestal "Divo Augusto"

Milreus, Guilhabreu, Vila do Conde - MNA 0379

- Cerâmica: 1 Cadinho (?); 1 vaso
- Cerâmica, vidro e osso: 1 vaso com osso e vidro

Proveniência desconhecida

- Pedra (calcário): 1 estela funerária

Salir – MNA 0205

- Metal (liga de cobre): 1 dedal; 1 escopro; 1 machado; 1 punhal de lingueta

S. Salvador da Aramenha (Ammaia) – MNA 274

- Cerâmica: 1 bilha

Sines - MNA 1293

- Pedra: 2 pilastras

Torre d'Ares – MNA 0139

- Metal (prata): 1 anel

Troia – MNA 0005

- Cerâmica: 1 ânfora;

Torre de Palma – MNA 0241

- Vidro: 1 taça.
- Pedra (mármore branco): 1 cancela

Vinha da Poveira (Sines) - MNA 1294

- Cerâmica: 1 vaso com caneluras, 1 vaso
- Pedra: 2 machados, 1 amolador; 1 projétil

40 Objetos pertencentes a outras instituições com protocolos de colaboração com o MNA:

Castelo de Loulé (Museu Municipal de Loulé)

- Cerâmica: 1 bordo estampilhado

Cerco do Convento, Loulé (Museu Municipal de Loulé)

- Cerâmica: 1 jarra

Corte João Marques (UNIARQ)

- Cerâmica: 3 bordos; 4 fragmentos com decoração simbólica; 1 pequeno vaso esférico; 1 grande vaso; 1 queijeira
- Pedra (xisto): 1 disco
- Metal (liga de cobre): 1 ponta de dardo; 3 lâminas; 1 enxó; 1 cunha; 1 escopro; 3 furadores; 1 machado
- Metal (cobre): 3 pingos de fundição
- Metal (estanho?): 1 pingo de fundição

Loulé Velho (Museu Municipal de Loulé)

- Osso: 1 alfinete de cabelo

Museu Municipal de Sines

- Pedra: 2 ídolos

Necrópole da Provença, Sines

- Cerâmica: 1 copo barriloide

Paróquia de Sines

- Metal (prata dourada): 2 custódia

Quinta do lago (UNIARQ)

- Cerâmica: 3 fragmento; 1 fundo de ânfora; 1 fragmento de asa; 1 boca de ânfora.

Anexo 4. Ações de Conservação Preventiva

Anexo 4.1. Controlo de pragas (15 ações)

Empresa/técnico	Ação	Produto aplicado	Composição	Data
Clece®/Victor Melo	Fumigação	Pibutrin Insecticida nº 33 / pulverização ou nebulização	Butóxido de piperonilo 4,1% (p/p) e piretrina 0,4% (p/p)	21/12/2016
Clece®/Victor Melo	Desratização	Brodifacoum® (raticida) / Pasta em saquetas de 10g	Hidroxycumarina	07/06/2016
Clece®/Victor Melo	Desinfestação	Ciflutrina® (insecticida e acaricida) / ?	Piretróide	07/06/2016
Clece®/Victor Melo	Desinfestação (bicho da madeira)	Solfac® Automatic Forte 150ml (inseticida) / nebulização	Piretróide	15/07/2016
Clece®/Victor Melo	Desinfestação (pulgas)	? (inseticida) / pulverização	???????	20/07/2016
Clece®/Victor Melo	Desratização em todo o museu	Brodifacoum® (raticida) / Pasta em saquetas de 10g	Hidroxycumarina	17/10/2016
Clece®/Victor Melo	Desbaratização	Imidaclopride (Quick Bayt®)	Imidaclopride 0,5% RB	17/10/2016
Clece®/Victor Melo	Anti-formigas	Imidaclopride (Maxforce Quanto®)	Imidaclopride (gel aplicado a pistola)	14/12/2016

Tabela 1 Ações de controlo de pragas desenvolvidas durante 2016. Dados cedidos por Rita Matos.

- Limpeza das reservas etnográficas e colocação das peças em quarentena (4 ações);
- Monitorização das pragas (3 ações).

Anexo 4.2. Controlo/contactos com a empresa responsável pela manutenção do aparelho de ar condicionado e entidade de tutela DEPOF da DGPC (29 ações)

“Antiguidades Egípcias”

Levantamento do funcionamento do aparelho de ar condicionado 2015/2016:

2015:



2016:



- * Ar condicionado a funcionar.
- * Ar condicionado avariado (parado).
- * Ar condicionado com problemas, mas a funcionar.

Levantamento das intervenções de manutenção e reparação do aparelho de ar condicionado da exposição “Antiguidades Egípcias”:

2016	19-01-2016	Reunião com Eng.ª Sandra Prata (DEPOF-DGPC) e Eng.º José António (Privital) Assunto: Ar condicionado Exp. “Antiguidades Egípcias”. * Vistoria unidade interna: ruído intenso provavelmente com origem na correia, o Eng.º verificou que a correia não está partida, mas está laça e "vidrada". * Tentou minimizar o ruído esticando a correia e aplicando pó talco. Melhorou mas persiste o ruído * Eng.º José António vai propor uma intervenção mais profunda: substituição dos vários filtros e correia.
	15-03-2016	Visita Eng.º José António (Privital): avaliação da atual situação do AVAC. O aparelho apresenta uma avaria, o ar quente não rearma.

- 22-03-2016 Após a junção dos factos que decorreram na semana de 14 a 21:
* Avaria do AVAC; indisposição de alguns visitantes e a presença de fungos na Múmia Falcão E-126 (que regressou da exp. do Museu do Oriente)
Sr. Diretor Dr. António Carvalho decidiu encerrar temporariamente a Exp.
* Visita da Eng.ª Sandra Prata (DEPOF-DGPC): avaliação da situação na totalidade.
- 24-03-2016 O Sr. Victor (téc. da Privital) retirou o ventilador e o motor elétrico para reparar. Retirou todos os filtros (carvão, manta e sacos) para substituir por novos.
- 25-03-2016 Colocação do ventilador e do motor elétrico (feriado-manhã)
Ponto de situação:
* A U.T.A. Está a funcionar.
* **O Humidificador necessita de vasos novos, não ficou a funcionar.**
* O Ventilador de extração do ar apresenta problemas elétricos.
Necessita reparação. **O ar continua a circular e a haver trocas com exterior. O Ventilador de extração não ficou a funcionar.**
* Pelo facto do Humidificador não estar a funcionar o Eng.º José António diminuiu a temp. 1ºC, novos parâmetros 18-19ºC.
- 26-03-2016 Continuação da reparação e substituição de todos os filtros. Toda a máquina foi desinfestada com água oxigenada. **O ar condicionado ficou a funcionar.**
- 28-03-2016 Presença de 2 técnicos da Privital para reparar ventilador. (16:15/17:00h)
O **ventilador ficou a funcionar** através da programação manual do relógio. Presumo que como o sistema automático não está a funcionar o téc. regulou períodos de funcionamento/paragem do ventilador através do relógio.
Necessita de substituição do pressostato, da unidade interna, que está a dar ordens erradas ao ventilador, parando-o.
- 29-03-2016 **ABERTURA DA SALA AO PÚBLICO.**
Visita do Eng.º José António, da Privital, para programar o relógio do ventilador de extração. Assim, o **ventilador ficou a funcionar 4 horas por dia** (1/6 do dia) **das 06:00 às 10:00h.** (15:45 às 16:10h)
- 05-04-2016 Visita de uma equipa do Inst. Dr. Ricardo Jorge para a recolha de mostras para o estudo da qualidade do ar.
- 12-04-2016 Visita do Eng.º José António, da Privital, para a montagem do pressostato e do vaso do humidificador (13:00/14:00h).

- O **Humidificador não ficou a funcionar**, avaria elétrica, provavelmente avaria da placa eletrónica.
- 14-04-2016 Visita do eletricista da Privital para verificação do sistema elétrico do humidificador. Não há problema elétricos, provavelmente o problema está na placa eletrónica (13:30/14:00h).
- 04-06-2016 Deslocação ao MNA da equipa da Privital para fazer uma avaliação da situação do ventilador que não está a funcionar desde o dia 02/06/2016.
- Confirmou-se que: a luz vermelha - SA 6- Filtro de entrada sujo -, acesa desde o dia 19/04/2016 corresponde ao filtro da UTA realmente sujo - **foi retirado para limpar**.
- Confirmou-se que: o ventilador não estava a funcionar, relógio de programação desregulado - **foi reprogramado o relógio para funcionar entre as as 08:00 e as 12:00h**.
- Maior preocupação verificada: o chiller está com uma avaria (ruído/T muito elevadas 23°C) . Terão que ser verificados todos os componentes para avaliar e recuperar. **Não ficou a trabalhar**.
- 07-06-2016 Não foi localizada a fuga do gás, provavelmente seja no capilar ?????.
- Foi introduzido gás no chiller. **Todo o sistema AVAC ficou a funcionar**.
- Deve ser acompanhado nos próximos dias (manhã)
- 11-06-2016 O Eng.º José António esteve no museu para alterar a programação do ventilador de extração - **ficou programado para funcionar entre 06:00 às 10:00h**.
- 15-06-2016 Visita do Eng.º. José António da Privital: alteração dos antigos parâmetros **do controlador da temperatura de 18-19°C para 19-20°C**.(fim da tarde)
- 18-07-2016 Visita do Eng.º José António da Privital: verificou que é necessário substituir o relógio programador do ventilador de extração da sala Egípcia, uma vez que se confirma que este desprograma sem ordem para tal.
- O humidificador foi reparado e está a funcionar**.
- 28-07-2016 Eng. Sandra Prata (DGPC) esteve no MNA de manhã e aconselhou ligar no modo manual o ventilador do sistema AVAC pelo menos 1 vez por dia durante 1h no mínimo.
- 08-08-2016 O Engº José António esteve no museu e o **ventilador de extração** - ficou a **funcionar 3h, entre 12:00 às 15:00h**.
- 09-08-2016 O Engº José António esteve no museu e instalou o temporizador do ventilador de extração - **ficou programado para funcionar entre 06:00 às 10:00h** (tal

como estava anteriormente).

22-09-2016 O Eng^o José António (Privital) esteve no museu à tarde: **rearmou o chiller.**

As temperaturas no interior da sala aumentaram abruptamente a partir do dia 14/09/2016. Segundo o Eng.^o tal facto deveu-se ao desarme do chiller devido às elevadas temperaturas registadas no exterior.

“Tesouros da Arqueologia Portuguesa”

Levantamento do funcionamento do aparelho de ar condicionado 2016:

2016:



- * Ar condicionado a funcionar.
- * Ar condicionado avariado (parado).
- * Ar condicionado com problemas, mas a funcionar.

Levantamento das intervenções de manutenção e reparação do aparelho de ar condicionado da exposição “Tesouros da Arqueologia Portuguesa”:

- 2016** 19-01-2016 **Reunião com Eng.^a Sandra Prata (DEPOF-DGPC) e Eng.^o José António (Privital)**
 Assunto: Ar condicionado Exp. “Tesouros da Arqueologia Portuguesa”.
- 18-07-2016 Visita do Eng.^o José António da Privital: avaliação do estado em que se encontrava o aparelho de ar condicionado. (9:30h).
- 26-07-2016 Limpeza do aparelho de ar condicionado instalado no exterior.
 ? **O aparelho ficou a funcionar.**
- 28-07-2016 Eng. Sandra Prata (DGPC) esteve no MNA para verificar como está a funcionar o AVAC. Não verificou anomalias. O cheiro desagradável no interior da sala desapareceu.
- 28-09-2016 Fui alertada pela Dr.^a Ana Teresa (vigilância) que o AVAC não estava a funcionar. O botão do disjuntor estava desligado. Deve de ter estado desligado desde o dia 26, 2^a feira, quando desligaram a luz para reparar a iluminação da exp. "Religiões da Lusitânia". **O AVAC ficou a funcionar.**
- 17-10-2016 **O botão do disjuntor estava desligado e não se conseguia rearmar.**

Esteve no MNA 1 técn. da Privital para fazer uma avaliação da avaria. Verificou a existência de humidade no interior do aparelho que se situa no exterior (lado norte, pátio). **Rearmour o aparelho que ficou a funcionar.** (11:45h).

- 21-10-2016 **O botão do disjuntor estava desligado e não se conseguia rearmar.** Esteve no MNA 1 técn. da Privital para reparar a avaria: deparou-se com uma situação pouco vulgar – um dos fios do aparelho de ar condicionado estava roído, provavelmente por ratos. O técnico procedeu à substituição de parte do fio e o **aparelho ficou a funcionar.** (09:00h)



Pormenor do estado em que se encontravam os fios.

- 25-10-2016 **Dúvidas em relação ao funcionamento do aparelho de ar condicionado.** Contato telefónico com Eng.ª Sandra Prata: teste de funcionamento com a diminuição dos parâmetros da T para 19°C. Verificar se o AVAC funciona para atingir o novo valor introduzido da T. **O AVAC não funcionou e não há alteração do valor da T.**
- 26-10-2016 A Eng.ª Sandra Prata deslocou-se ao MNA para verificar a avaria. **Confirma avaria: o aparelho está a trabalhar, mas não climatiza a sala. Só há a circulação do ar** (17:00h).

Anexo 4.3. Monitorização das condições expositivas – Controlo dos focos de luz que incidem sobre as peças mais sensíveis através da medição da intensidade luminosa, usando para o efeito um luxímetro (7 ações)

Exposições temporárias:

“Memórias da Praia de São Torpes”

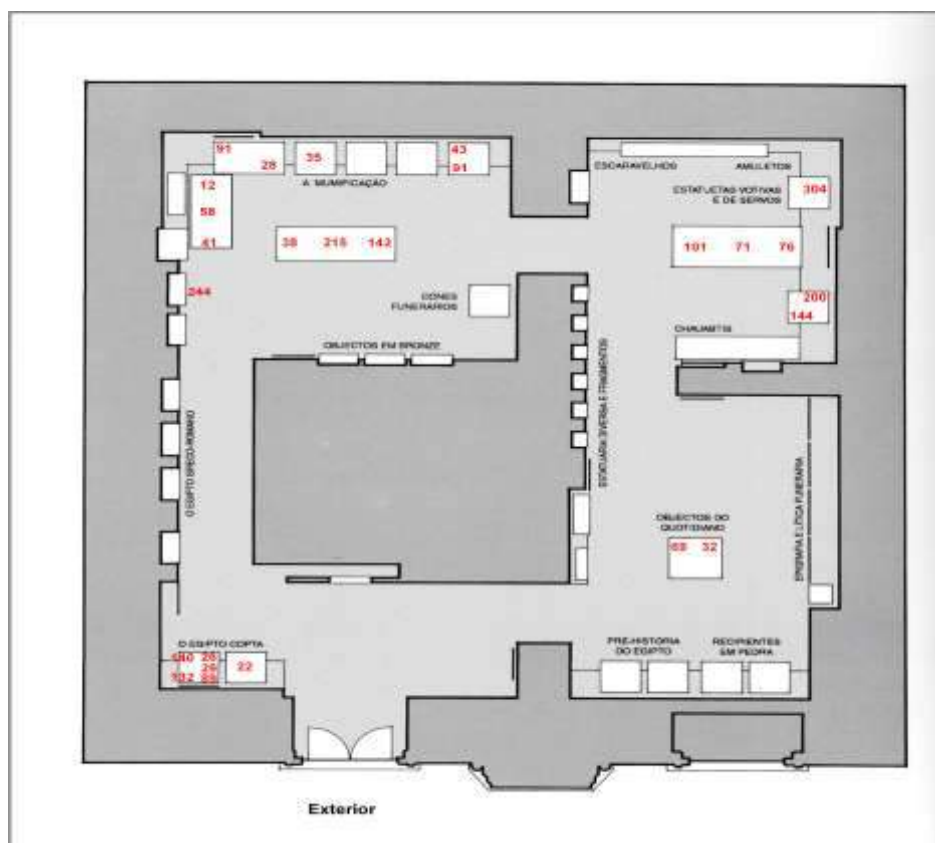
		INTENSIDADE LUMINOSA (min. e máx.) (Lux)								
DATA VITRINA	18 JUL	OBSER.	20 JUL	OBSER.	29 JUL	OBSER.	8 AGO	OBSER.	8 AGO	OBSER.
1	26-41									
2	27-49									
3	49-51			Corrigir iluminação desigual						
5			1094-432	Corrigir foco externo	15	Corrigido	13-25			
7	19-52	Corrigir foco externo					30-47	Corrigido. Medição efetuada a partir do exterior da vitrina		
8		Corrigir foco interno	11-15	Medição efetuada a partir do exterior da vitrina. Verificar documento fundo vitrina (carta)			11-29 Carta 11-29; Livro 16	Medição efetuada a partir do interior da vitrina.		
9		Corrigir foco interno	37-46	Medição efetuada a partir do exterior da vitrina			90-118	Corrigir foco interno. Medição efetuada a partir do interior da vitrina.	38-79	Correção possível. Medição efetuada a partir do interior da vitrina.
10		Corrigir foco externo	45-82	Medição efetuada a partir do exterior da vitrina. Corrigir foco externo						
11		Corrigir foco externo	43-45	Medição efetuada a partir do			735-1782	Corrigir foco externo (bandeira).	228-680	Correção possível Medição

				exterior da vitrina. Corrigir foco externo				Medição efetuada a partir do exterior da vitrina		efetuada a partir do exterior da vitrina.
12			45-52	Medição efetuada a partir do exterior da vitrina. Verificar						
16										
Conj. 3							37-45			
Conj. 4				Corrigir iluminação interna. Não é possível fazer medição.			37-45	Medição deficiente		

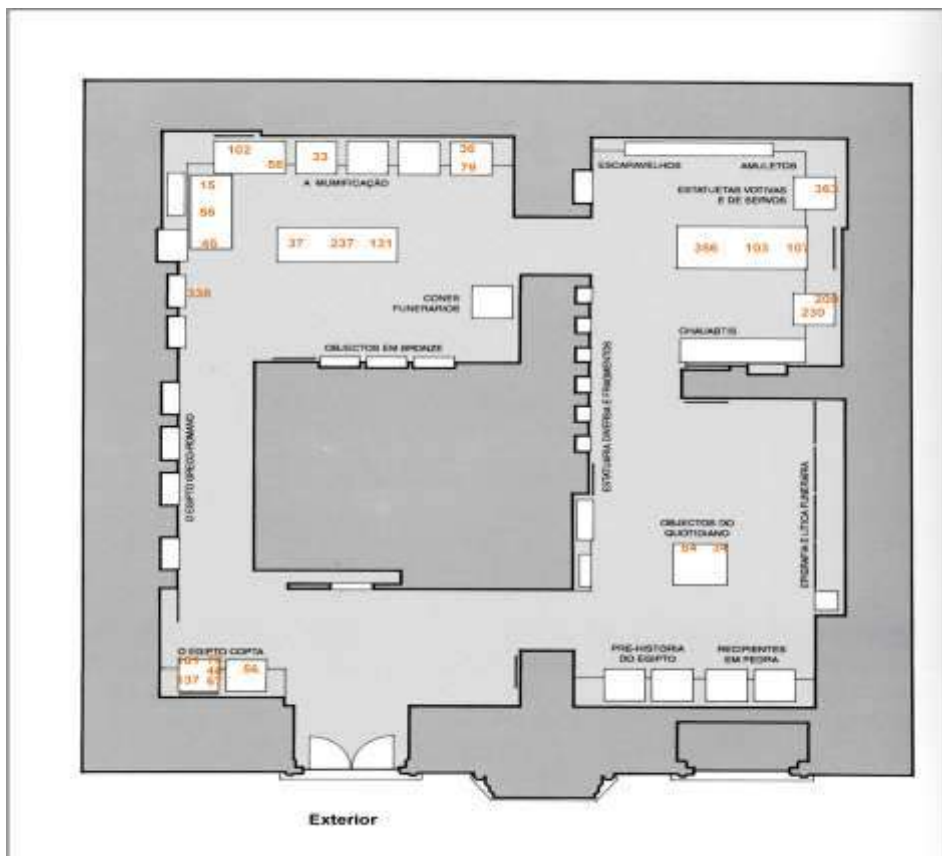
Tabela 2 Controlo da intensidade luminosa da exposição “Memória da Praia de São Torpes” 2016.

Exposição permanente:

“Antiguidades Egípcias”



Valores registados em 15/02/2016



Valores registados em 30/12/2016

Anexo 4.4. Monitorização das condições ambientais (1640 ações)

Exposições temporárias:

- “Lusitânia Romana Origem de dois Povos”
- “Memórias da praia de São Torpes”
- “Religiões da Lusitânia”

Exposições permanentes:

- “Tesouros da Arqueologia Portuguesa”;
- “Antiguidades Egípcias”

Em seguida estão discriminados os registos de controlo ambiental efetuados para cada uma das exposições no MNA, durante o ano de 2016.

Galeria Ocidental

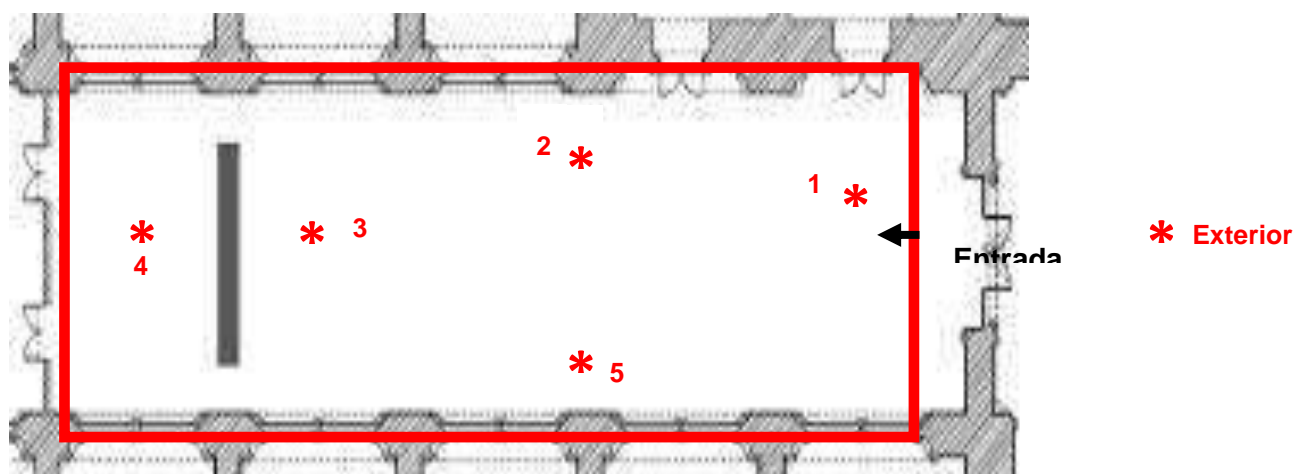


Ilustração 17 Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras de controlo das condições ambientais.

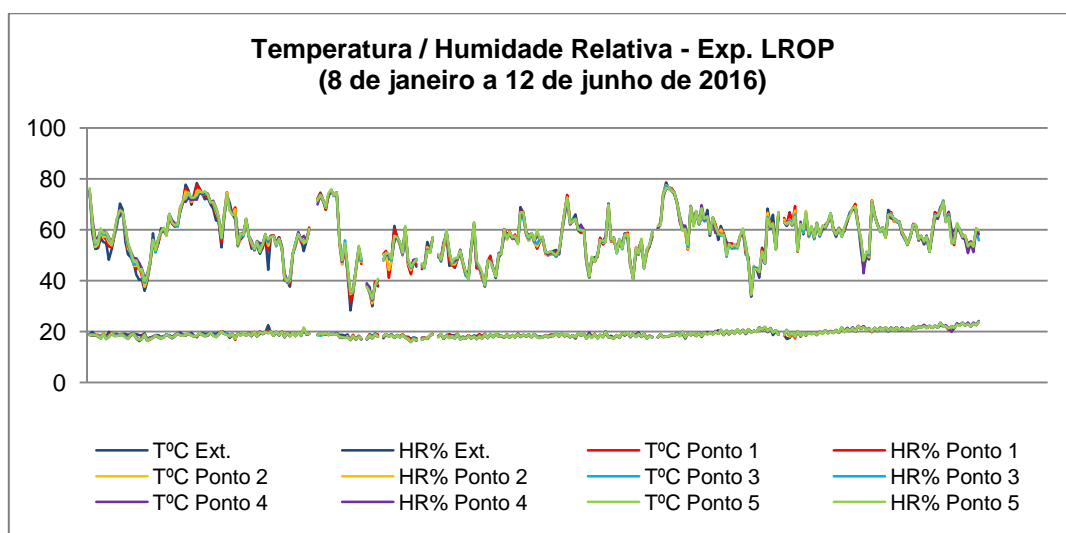


Gráfico 1 Leituras diárias, duas vezes por dia (manhã e tarde). Total de 325 ações de monitorização.

	Ext.		1		2		3		4		5	
	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%
Média	19.3	57.1	19.2	57.1	19.2	57.1	19.1	57.1	19.1	57.3	19.1	57.5

Tabela 3 Média das condições ambientais do exterior da exposição e da Galeria Ocidental (Exp. LROP) durante os meses de janeiro a junho de 2016.

“Memórias da Praia de São Torpes”

Galeria ocidental

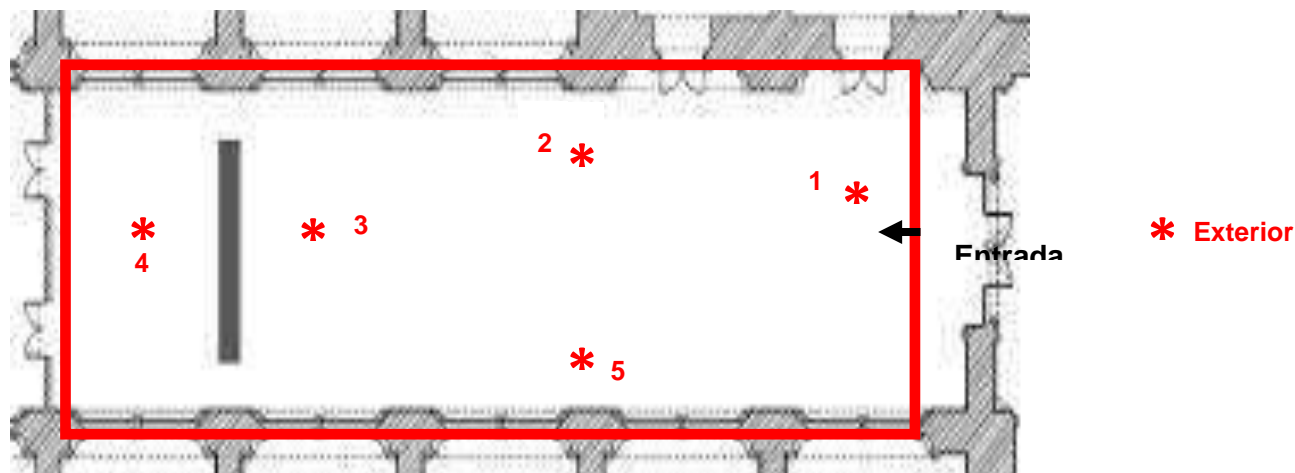


Ilustração 2 Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.

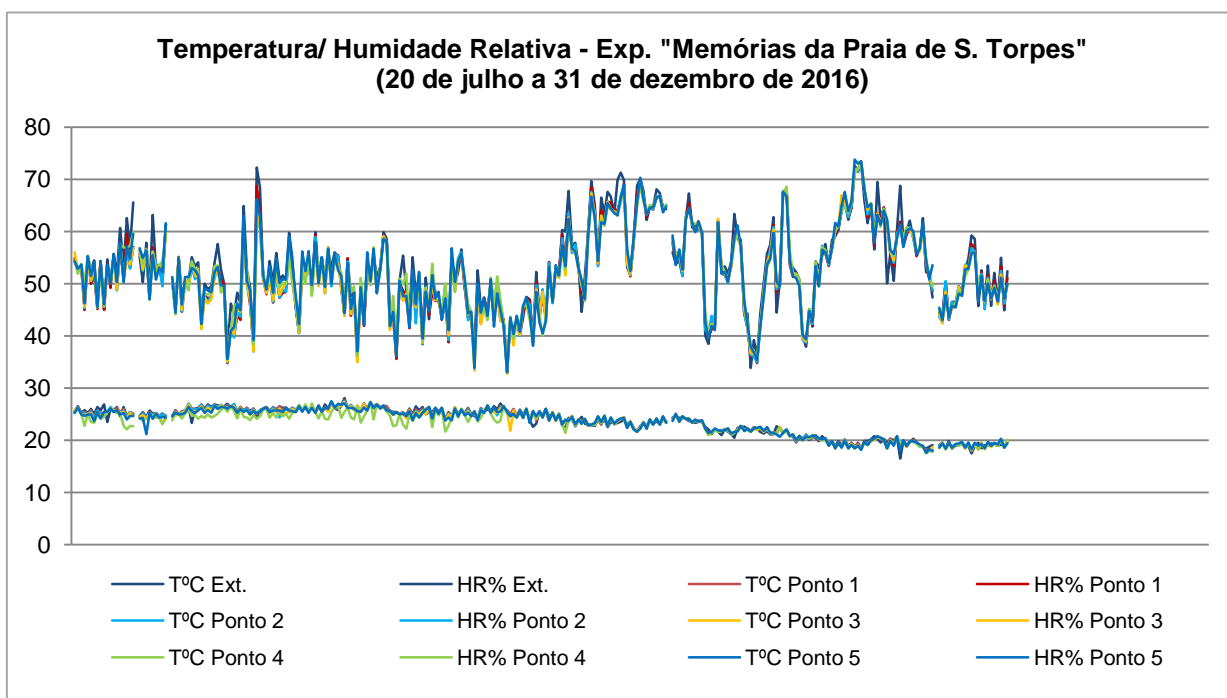


Gráfico 2 – Leituras diárias, duas vezes por dia (manhã e tarde). Total de 288 ações de monitorização.

	Ext.		1		2		3		4		5	
Média	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%
	23.5	53.2	23.6	52.3	23.5	52.2	23.4	52.2	23.1	52.6	23.1	52.6

Tabela 4 Média das condições ambientais do exterior da exposição e da Galeria Ocidental (Exp. “Memórias da Praia de São Torpes”) durante os meses de julho a dezembro de 2016.

Galeria Oriental

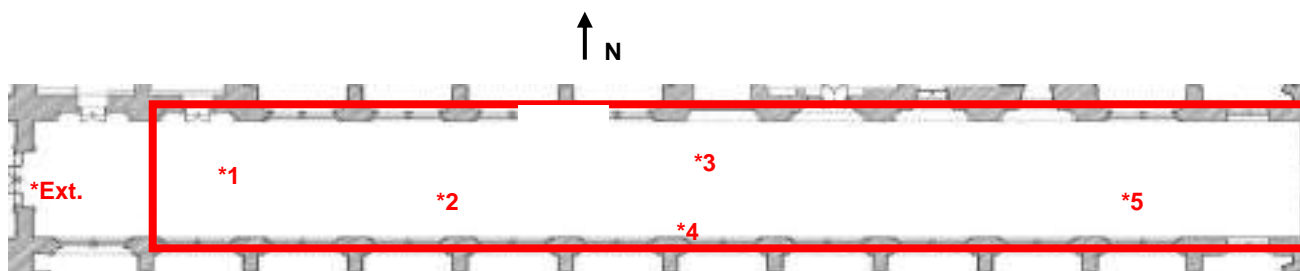


Ilustração 3 Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.

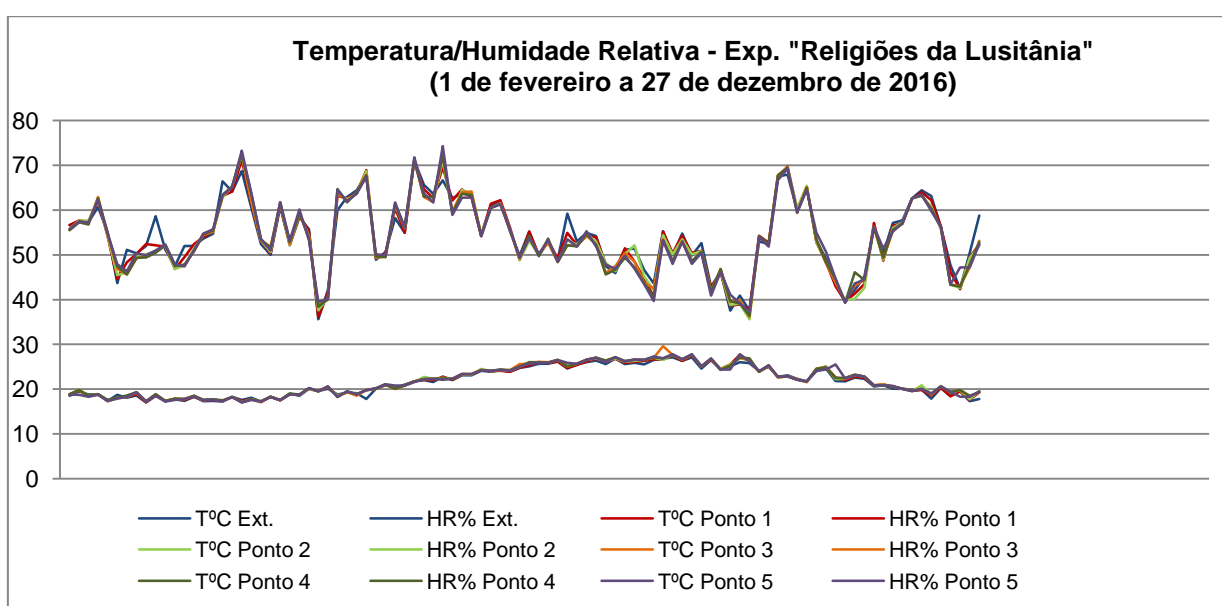


Gráfico 3 Leituras efetuadas uma vez por semana, duas vezes por dia (manhã e à tarde). Total de 96 ações de monitorização.

	Ext.		1		2		3		4		5	
	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%
Média	21,7	54,3	21,8	54,0	21,9	53,8	23,0	53,7	21,9	53,8	21,9	53,9

Tabela 5 Média das condições ambientais do exterior da exposição e da Galeria Oriental (Exp. “Religiões da Lusitânia”) durante os meses de fevereiro a dezembro de 2016.

Galeria Oriental / Sala Ala Norte

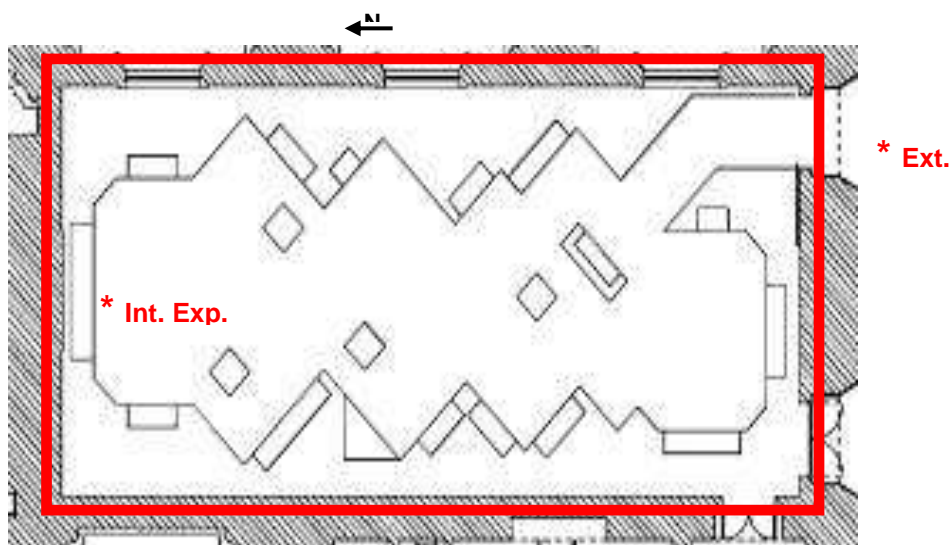


Ilustração 4 Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.

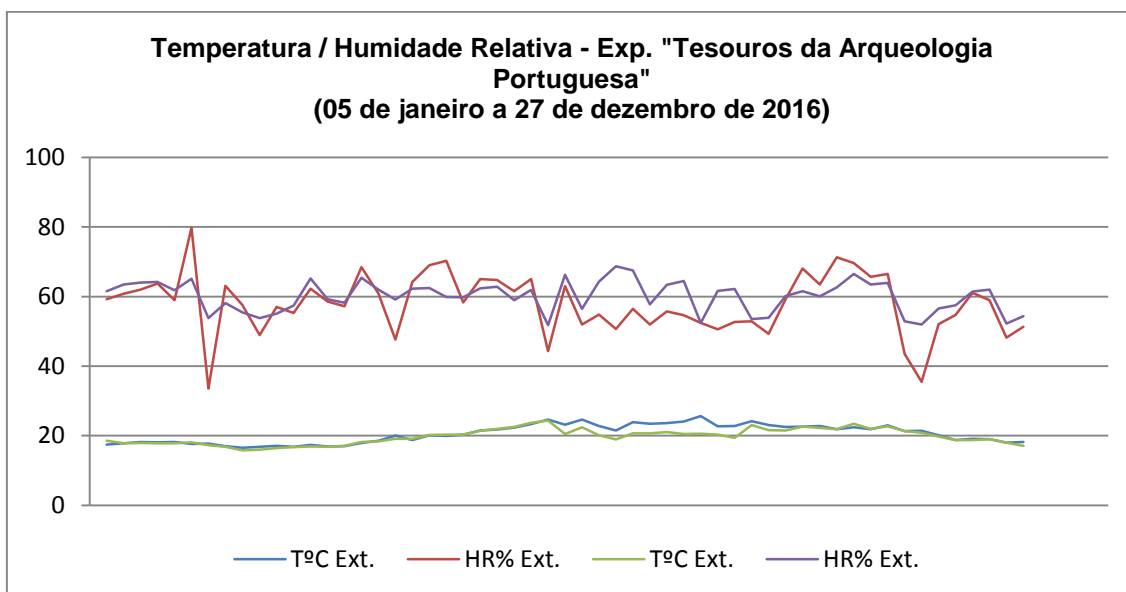


Gráfico 4 Leituras efetuadas uma vez por semana, uma vez por dia (manhã). Total de 55 ações de monitorização.

	Ext. Exp.		Int. Exp.	
	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%
Média	20,5	57,9	19,8	60,1

Tabela 6 Média das condições ambientais do exterior e do interior da sala (Exp. “Tesouros da Arqueologia Portuguesa”) durante os meses de janeiro a dezembro de 2016.

Galeria Oriental / Sala Ala Norte



Ilustração 4 Localização dos pontos onde foram efetuadas as leituras das condições ambientais.

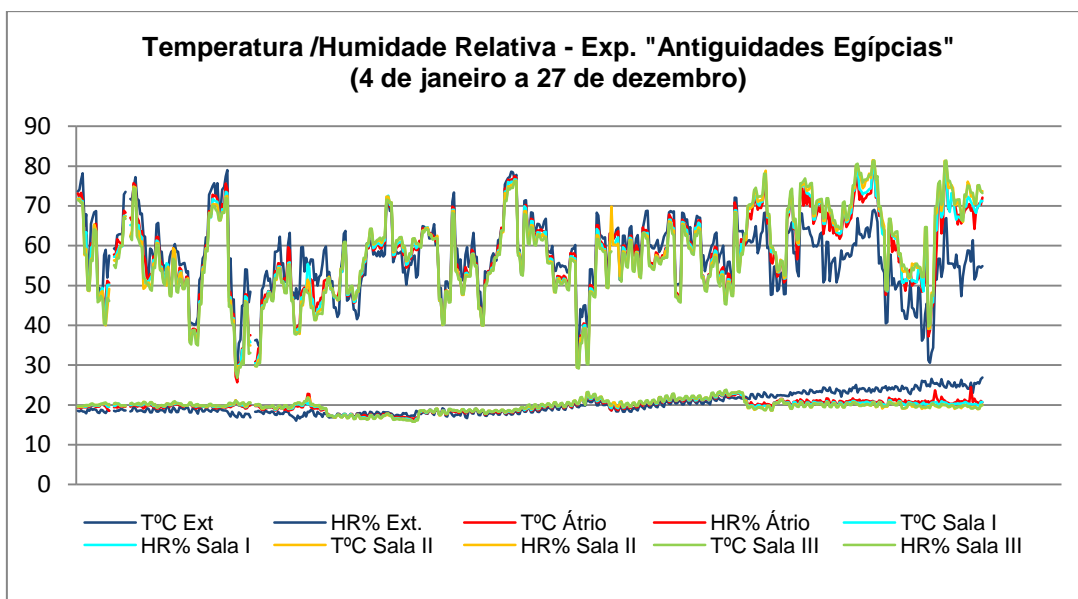


Gráfico 4 Leituras efetuadas uma vez por semana ou diariamente, duas vezes por dia (manhã e tarde). Os registos diários surgiram da necessidade de controlar as oscilações ambientais provocadas pelo funcionamento anómalo do aparelho de ar condicionado. Total de 876 ações de monitorização.

Média	Ext.		Átrio		Sala I		Sala II		Sala III	
	T (°C)	HR(%)	T (°C)	HR(%)	T (°C)	HR(%)	T (°C)	HR(%)	T (°C)	HR(%)
	21,5	56,4	20,2	60,1	20,1	60,3	19,9	61,0	19,9	60,9

Tabela 7 Média das condições ambientais do exterior e do interior da exposição (Exp. “Antiguidades Egípcias”) durante os meses de janeiro a dezembro de 2016.

Anexo 4.5. Monitorização do estado de conservação do espólio (2 ações)

Monitorização e controlo do estado de conservação do espólio patentes na exposição permanente “Antiguidades Egípcias” com o preenchimento de uma tabela com as respetivas observações:

Tabela 8 Monitorização anual das peças patentes na exposição “Antiguidades Egípcias” – Registos 2015/2016.

No ano de 2016 foram efetuadas 2 monitorizações, tal como tinha sido proposto no “Plano de monitorização e controlo da exposição Antiguidades Egípcias” – 2013/2014. A 1ª monitorização foi realizada a 15 de fevereiro e a 2ª a 30 de dezembro.

✓ MAU ✓ VIGIAR ✓ BOM

REGISTOS – 2015

REGISTOS – 2016

Nº CAT.	PEÇA	MATERIAL	EST. CONS.	PATOLOGIAS			OBS.	EST. CONS.	1ª	2ª	PATOLOGIAS					OBS.
				DT	CS	CA					DT	CS	CA	AF	AC	
1	Udjat: o olho de Hórus	Calcário policromo	✓					✓	✓							
2	Ponta de seta	Sílex	✓					✓	✓							Depósitos na base da vitrina, sujidade.
3	Machado	Sílex	✓					✓	✓							
4	Lâmina	Sílex	✓					✓	✓							
5	Machado	Anfibolito	✓					✓	✓							
6	Faca serrilhada	Sílex	✓					✓	✓							
7	Faca serrilhada	Sílex	✓					✓	✓							
8	Faca serrilhada	Sílex	✓					✓	✓							
9	Maça	Calcário	✓					✓	✓							
10	Vaso de boca nera	Terracota	✓					✓	✓							
11	Vaso de boca nera	Terracota	✓		✓		Pontos brancos, cristalização sais (?). Em observação.	✓	✓			?				Não há alteração, mantêm-se as mesmas dimensões dos pontos brancos e não sugiram

MNA 2016 – Relatório de Atividades

28	Boião	Mármore cinzento	✓						✓	✓							
29	Vasinho	Alabastro	✓						✓	✓							
30	Vasinho	Alabastro	✓						✓	✓							
31	Pires	Alabastro	✓						✓	✓							
32	Boião	Alabastro	✓						✓	✓							
33	Boião	Mármore azul claro	✓						✓	✓							
34	Boião	Mármore esverdeado	✓						✓	✓							
35	Boião	Brecha	✓						✓	✓							
36	Unguentário	Alabastro	✓						✓	✓							
37	Unguentário	Alabastro	✓						✓	✓							
38	Vasinho	Alabastro	✓						✓	✓							
39	Unguentário	Alabastro	✓						✓	✓							
40	Pulseira	Alabastro	✓						✓	✓							Depósitos na base da vitrina, sujidade.
41	Pulseira	Faiança policromada	✓						✓	✓							
42	Anel	Cornalina	✓						✓	✓							
43	Anel	Faiança azul-turquesa	✓						✓	✓							
44	Brinco	Cornalina	✓						✓	✓							
45	Brinco	Cornalina	✓						✓	✓							
46	Brinco	Terracota vidrada	✓						✓	✓							
47	Colar	Faiança azul e azul-turquesa	✓						✓	✓							
48	Pente	Madeira	✓						✓	✓							

MNA 2016 – Relatório de Atividades

49	Pente	Madeira	✓					✓	✓							
50	Pente	Madeira	✓					✓	✓				?			Depósitos na base da vitrina, sujeira. Verifica-se a existência de depósitos brancos nos dentes do pente na foto da matriz. Não se verifica alteração.
51	Sandália	Fibras vegetais	✓					✓	✓							
52	Sandália	Fibras vegetais	✓				Presença de pó, Necessita de limpeza.	✓	✓							Presença de pó, Necessita de limpeza.
53	Almofariz	Anfibolito	✓					✓	✓							
54	Pilão	Anfibolito	✓					✓	✓							
55	Peão de jogo	Faiança verde	✓					✓	✓							
56	Peso	Anfibolito	✓					✓	✓							
57	Peso	Anfibolito	✓					✓	✓							
58	Vaso	Faiança azul-turquesa	✓		✓		Pontos brancos, cristalização sais (?). Em observação	✓	✓				?			Pontos brancos, cristalização sais (?). Em observação.
59	Boião	Terracota	✓					✓	✓							
60	Estela de Hesemtjet	Arenito	✓					✓	✓							Pó acumulado. Suja com tinta vermelha ?.
61	Estela	Calcário	✓					✓	✓							
62	Estela de Amenemheb	Calcário margoso	✓					✓	✓							
63	Estela de Iru	Arenito policromo	✓					*	✓							* Retirada temporariamente para exposição no Museu do Oriente.
64	Fragmento arquitetônico	Arenito	✓					✓	✓							Pó acumulado na parte

MNA 2016 – Relatório de Atividades

	co																	superior.
65	Fragmento arquitetônico de Amen-Nakht	Calcário	✓						✓	✓								Pó acumulado na parte superior.
66	Fragmento arquitetônico de Amenemhat	Arenito	✓						✓	✓								Pó acumulado na parte superior.
67	Fragmento lítico	Arenito	✓						✓	✓								Pó acumulado na parte superior.
68	Fragmento arquitetônico de Ramsés II	Arenito	✓						✓	✓								
69	Recipiente para libações	Calcário	✓	✓				Atenção ao destacamento relativo ao restauro	✓	✓							?	Muito pó acumulado no interior. O destacamento do restauro já é visível na foto do catálogo. Por comparação é possível verificar o aumento do destacamento.
70	Altar de oferendas	Calcário	✓					Peça suja com tinta vermelha	✓	✓								Peça suja com tinta vermelha e cotão.
71	Altar de oferendas	Calcário	✓					Peça suja com tinta vermelha	✓	✓								Peça suja com tinta vermelha e branca.
72	Altar de oferendas	Calcário	✓					Peça suja com tinta vermelha	✓	✓								Peça suja com tinta vermelha.
73	Serpente solarizada	Madeira pintada	✓						✓	✓								
74	Falcão	Madeira pintada	✓						✓	✓								
75	Falcão	Madeira pintada	✓						✓	✓								
76	Busto faraônico	Basalto	✓						✓	✓								
77	Cabeça de personagem	Granito	✓						✓	✓								

MNA 2016 – Relatório de Atividades

78	Cabeça real	Argila pintada	✓					✓	✓						
79	Esfinge criocefala	Calcário	✓					✓	✓						
80	Estatueta acéfala	Mármore	✓					✓	✓						
81	Sekhmet	Faiança verde	✓					✓	✓						
82	Estatueta	Anfibolito	✓					✓	✓						
83	Ísis	Gneiss	✓					✓	✓						
84	Cabeça de anão	Arenito	✓					✓	✓						
85	Frag. de vaso Ano Novo	Terracota vidrada	✓					✓	✓						
86	Vaso de Ano Novo	Terracota	✓		✓		Possível cristalização de sais junto à asa e bordo. Em observação.	✓	✓						Não se confirma a cristalização de sais junto à asa e bordo.
87	Boi	Madeira pintada	✓					✓	✓						
88	Contramestre	Madeira pintada	✓					✓	✓						
89	Contramestre	Madeira	✓					✓	✓						
90	Contramestre	Madeira pintada	✓	✓			Fissuras. Em observação.	✓	✓						Mantém-se estável por comparação com a foto do catálogo. Sofreu intervenção anterior 1999/67
91	Chaubti	Madeira pintada	✓	✓			Fissuras. Em observação.	✓	✓						Mantém-se estável por comparação com a foto do catálogo. Sofreu intervenção anterior 2001/6
92	Chaubti	Madeira pintada	✓					✓	✓						
93	Contramestre	Madeira pintada	✓					✓	✓						

MNA 2016 – Relatório de Atividades

94	Chauabti	Terracota pintada	✓						✓	✓						
95	Chauabti de Ankhfenk onsu	Terracota pintada	✓						✓	✓						
96	Chauabti de Ankhfenk onsu	Terracota pintada	✓						✓	✓						
97	Chauabti de Ankhfenk onsu	Terracota pintada	✓						✓	✓						
98	Chauabti de Ankhfenk onsu	Terracota pintada	✓						✓	✓						
99	Chauabti de Ankhfenk onsu	Terracota pintada	✓						✓	✓						
100	Chauabti de Bakenmut	Terracota pintada	✓						✓	✓						
101	Chauabti de Djedkhons uiuefankh	Faiança azul	✓						✓	✓						
102	Chauabti de Djedkhons uiuefankh	Terracota pintada	✓						✓	✓						
103	Chauabti de Djedkhons uiuefankh	Terracota pintada	✓						✓	✓						
104	Chauabti de Djedkhons uiuefankh	Terracota pintada	✓						✓	✓						
105	Chauabti de Gautsechnu	Faiança azul escura	✓						✓	✓						
106	Contraestre de Gautsechnu	Faiança azul clara	✓						✓	✓						

MNA 2016 – Relatório de Atividades

107	Chauabti de Isitemkhebi	Faiança azul clara	✓					✓	✓							
108	Chauabti de Khaas	Terracota	✓					✓	✓							
109	Chauabti de Meritamom	Faiança azul	✓				Depósitos brancos, sais (?). Em observação.	✓	✓		?					Depósitos brancos, sais (?). Em observação. Necessita de intervenção.
110	Contraestre de Meritamom	Faiança azul clara	✓				Depósitos brancos, sais (?). Em observação.	✓	✓		?					Depósitos brancos, sais (?). Em observação. Necessita de intervenção.
111	Contraestre de Nesipaheran	Faiança azul clara	✓					✓	✓							
112	Chauabti de Nesipaheran	Faiança azul clara	✓					✓	✓							
113	Chauabti de Nesipaheran	Faiança azul clara	✓					✓	✓							
114	Chauabti de Nesipaheran	Faiança azul clara	✓					✓	✓							
115	Contraestre de Nesipaheran	Faiança azul clara	✓					✓	✓							
116	Contraestre de Nesitaudjat	Faiança azul clara	✓					✓	✓							
117	Contraestre de Nesitaudjat	Faiança azul escura	✓					✓	✓							
118	Chauabti de Padiamon	Terracota pintada	✓					✓	✓							

MNA 2016 – Relatório de Atividades

119	Chauabti de Padiamon	Terracota pintada e envernizada	✓						✓	✓							
120	Chauabti de Padiamon	Terracota pintada e envernizada	✓						✓	✓							
121	Chauabti de Padimut	Terracota pintada	✓						✓	✓							
122	Chauabti de Paiefadjer	Faiança azul clara	✓						✓	✓							
123	Chauabti de Pakharu	Faiança azul clara	✓						✓	✓							
124	Chauabti de Pasebakh aenniut	Faiança azul clara	✓						✓	✓							
125	Contraestre de Tadimut	Faiança azul	✓						✓	✓							
126	Contraestre de Tabaketen khonsu	Terracota pintada	✓						✓	✓							
127	Contraestre (anepígrafo)	Faiança azul	✓		✓			Depósitos brancos, sais (?). Em observação.	✓	✓			?				Depósitos brancos, sais (?). Em observação. Necessita de intervenção.
128	Chauabti (anepígrafo)	Faiança azul escura	✓						✓	✓							
129	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	✓						✓	✓							
130	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	✓						✓	✓							
131	Contraestre (anepígrafo)	Terracota	✓						✓	✓							
132	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	✓						✓	✓							

MNA 2016 – Relatório de Atividades

133	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	✓						✓	✓							
134	Chauabti (anepígrafo)	Terracota	✓						✓	✓							
135	Contraemestre (anepígrafo)	Terracota	✓						✓	✓							
136	Chauabti	Faiança verde	✓						✓	✓							
137	Chauabti de Horimhote p	Faiança verde	✓						✓	✓							
138	Chauabti de Psamtek	Faiança verde	✓						✓	✓							
139	Chauabti (anepígrafo)	Faiança verde	✓						✓	✓							
140	Chauabti	Faiança verde	✓						✓	✓							
141	Chauabti (anepígrafo)	Faiança verde	✓						✓	✓							
142	Chauabti (anepígrafo)	Faiança verde	✓						✓	✓							
143	Chauabti (anepígrafo)	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
144	Estatueta	Madeira pintada	✓						✓	✓							
145	Estatueta	Madeira pintada	✓						✓	✓							Fissuras. Em observação. Sofreu intervenção anterior IPPAR E-25
146	Estatueta	Madeira pintada	✓						✓	✓							
147	Estatueta	Madeira pintada	✓						✓	✓							
148	Estatueta de Néftis	Madeira pintada	✓						✓	✓							

MNA 2016 – Relatório de Atividades

149	Estatueta de Ptah-Sokar-Osiris	Madeira pintada	✓						✓	✓							
150	Estatueta de Ptah-Sokar-Osiris	Madeira pintada e folha de ouro	✓					Fissuras da pintura na parte dianteira. Em observação.	✓	✓							As fissuras e destacamentos da pintura na parte dianteira constam na foto do catálogo. Por comparação verifica-se que está estável.
151	Amon Criocéfalo	Terracota vidrada	✓						✓	✓							
152	Ré-Horakhti	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
153	Anúbis	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
154	Anúbis	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
155	Herichef	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
156	Min	Faiança	✓						✓	✓							
157	Néftis	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
158	Tuéris	Faiança verde	✓						✓	✓							
159	Sekhmet	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
160	Hathor	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
161	Bes	Faiança verde	✓						✓	✓							
162	Bes	Faiança verde clara	✓						✓	✓							
163	Bes	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
164	Bes	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
165	Bes	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
166	Bes	Faiança verde	✓						✓	✓							

MNA 2016 – Relatório de Atividades

167	Anão	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
168	Anão	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
169	Anão	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
170	Udjat	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
171	Udjat	Faiança azul-turquesa	✓						✓	✓						
172	Udjat	Faiança azul esverdeada	✓						✓	✓						
173	Udjat	Faiança azul-turquesa	✓						✓	✓						
174	Udjat	Faiança azul	✓						✓	✓						
175	Udjat	Alabastro	✓						✓	✓						
176	Udjat compósito	Faiança azul-turquesa	✓						✓	✓						
177	Amuleto Udjático	Faiança azul esverdeada	✓						✓	✓						
178	Babuíno	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
179	Babuíno	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
180	Carneiro	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
181	Cabeça de carneiro	Anfibolito	✓						✓	✓						
182	Falcão coroadado	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
183	Serpente	Faiança azul	✓						✓	✓						
184	Serpente Uadjit	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
185	Íbis Maético	Faiança esverdeada	✓						✓	✓						
186	Porca Úbere	Faiança verde escura	✓						✓	✓						

MNA 2016 – Relatório de Atividades

187	Rã	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
188	Ápis	Faiança azul-turquesa	✓						✓	✓							
189	Pilar <i>Djed</i>	Faiança verde	✓						✓	✓							
190	<i>Uadj</i>	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
191	Coração <i>IB</i>	Cornalina	✓						✓	✓							
192	Molho de grãos	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
193	Figa	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
194	Anão fálico	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
195	Falo testiculado	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
196	Falo duplo	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
197	Molde para <i>Udjat</i>	Terracota	✓						✓	✓							
198	Molde para <i>Udjat</i>	Terracota	✓						✓	✓							
199	Molde para amuleto de Bes	Terracota	✓						✓	✓							
200	Molde para amuleto	Terracota	✓						✓	✓							
201	Escaravelho sinete	Granito (riólito)	✓						*	✓							* No 1º controlo não estava presente na exposição. Retirada para exp. Museu do Oriente.
202	Escaravelho	Serpentina castanha	✓						✓	✓							
203	Escaravelho	Faiança esverdeada	✓						✓	✓							
204	Escaravel	Marfim	✓						✓	✓							

MNA 2016 – Relatório de Atividades

	ho														
205	Escaravelho	Marfim	✓					✓	✓						
206	Escaravelho	Marfim	✓					✓	✓						
207	Escaravelho	Faiança azul-turquesa	✓					✓	✓						
208	Escaravelho	Serpentina verde	✓					✓	✓						
209	Escaravelho	Jade	✓					✓	✓						
210	Escaravelho	Cornalina	✓					✓	✓						
211	Escaravelho	Faiança esverdeada	✓					✓	✓						
212	Escaravelho	Jaspe (?)	✓					✓	✓						
213	Sarcófago de Pabasa	Madeira, gesso pintado e envernizado	✓	✓			Fragmento de pintura (?) na base da vitrina. Em observação.	✓	✓						Estável, não sofreu qualquer alteração.
214	Sarcófago Externo	Madeira pintada	✓	✓			Existência de serrim (?) na base da vitrina (19/02/2015); RECOLHA DE AMOSTRAS DE MADEIRA, SERRIM E SUJIDADE SOLTA NO INTERIOR DA VITRINA; LIMPEZA COM ASPIRADOR (09/03/2015); LIMPEZA DO SARCÓFAGO COM ASPIRADOR	✓	✓						Estável, alguns depósitos na base da vitrina. Em observação.
215	Múmia humana	Restos orgânicos e linho	✓	✓			Destacamento na forma de pó nos ombros, situação recorrente. Em observação.	✓	✓	✓					Destacamento na forma de pó nos ombros, situação recorrente. Em observação. Sofre intervenção anterior (1985), não se sabe relatório, só existem fotos.

MNA 2016 – Relatório de Atividades

216	Máscara funerária	Linho gesso pintado	✓					✓	✓							
217	Sarcófago de Irtieru	Linho gesso pintado	✓	✓			Base degradada. Em observação.	✓	✓	✓						Base degradada. Depósitos no fundo da vitrina. Em observação.
218	Encosto de cabeça	Madeira	✓					✓	✓							
219	Prato de oferendas	Terracota	✓					✓	✓							
220	Sandália funerária	Linho gesso	✓					✓	✓							
221	Vaso de vísceras	Arenito	✓					✓	✓		?					Observação de pequenas partículas na base da vitrina/sai (?). Observar melhor. Necessita de intervenção.
222	Tampa de vaso de vísceras	Arenito	✓					✓	✓							
223	Cópia de vaso de vísceras	Calcário margoso	✓					✓	✓							
224	Cópia de vaso de vísceras	Calcário margoso	✓					✓	✓							
225	Tampa de vaso de vísceras	Terracota pintada	✓					✓	✓							
226	Máscara funerária	Linho gesso pintado	✓					✓	✓							
227	Máscara funerária	Madeira pintada	✓	✓			Retirada da exp. em 4/05/2015; LIMPEZA E CONSOLIDAÇÃO DE 16/03/2015 A 21/07/2015	✓	✓							
228	Máscara funerária	Madeira pintada	✓	✓			Fragmento de pintura (?) na base da vitrina. Em observação.	✓	✓	✓						Fragmento de pintura (?) na base da vitrina. Não há evoluções destacamentos. Em observação.

MNA 2016 – Relatório de Atividades

229	Fragmento de colcha	Linho	✓					✓	✓						
230	Múmia de falcão	Restos orgânicos e linho	✓					*	✓						* No 1º controlo não estava presente na exposição. Retirada para exp. Museu do Oriente. Quando regressou ao MNA apresentava destacamentos e depósitos brancos na superfície. Sofreu intervenção de conservação por tec. Do LJF. Foi recolocada na exposição a 21/11/2016
231	Múmia de crocodilo	Restos orgânicos e linho	✓					✓	✓						
232	Múmia de crocodilo	Restos orgânicos	✓				Sujidade, poeira (?). Necessita de limpeza.	✓	✓						Sujidade, poeira (?). Necessita de limpeza.
233	Múmia de crocodilo	Restos orgânicos	✓					✓	✓						
234	Múmia de crocodilo	Restos orgânicos	✓					✓	✓						
235	Vaso de múmia (DE IBIS ?)	Terracota	✓					✓	✓						
236	Barco votivo	Madeira pintada	✓					✓	✓						
237	Cone funerário de Amenemh eb	Terracota	✓				Estável	✓	✓		✓				Cristalização de sais. Necessita de intervenção.
238	Cone funerário de Meri	Terracota	✓				Estável	✓	✓		?				Cristalização de sais (?). Em observação.
239	Cone funerário de Djeserka	Terracota	✓				Estável	✓	✓		?				Cristalização de sais (?). Em observação.

MNA 2016 – Relatório de Atividades

240	Cone funerário de Pabasa	Terracota	✓	✓	✓		Pequenos destacamentos na base da vitrina. Em observação.	✓	✓		✓					Pequenos destacamentos na base da vitrina e presença de sais de forma de agulhas. Retirada a 04/04/2016 para intervenção de conservação. Recolocada na exp. 21/11/2016.
241	Osiris	Bronze (pátina verde acastanhada)	✓					✓	✓							
242	Osiris	Bronze (pátina verde escura)	✓					✓	✓							
243	Osiris	Bronze (pátina esverdeada)	✓					✓	✓							
244	Osiris	Bronze (pátina esverdeada)	✓					✓	✓							
245	Cabeça de Osiris	Bronze (pátina verde)	✓			✓	Em tratamento	*	✓							* Em tratamento. Recolocada na exp. a 21/11/2016
246	Ísis com Hórus	Bronze (pátina verde)	✓			✓	Em observação.	✓	✓							
247	Ísis com Hórus	Bronze (pátina verde escura)	✓			✓	Em observação.	✓	✓					✓		Em observação.
248	Ísis	Bronze (pátina acastanhada)	✓			✓	Em observação.	✓	✓					✓		Em observação.
249	Hórus criança	Bronze (pátina verde escura)	✓					✓	✓							
250	Hórus criança	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓							Em observação.
251	Hórus criança coroado	Bronze (pátina verde)	✓			✓	Em tratamento	*	✓							* Em tratamento. Recolocada na exp. a

MNA 2016 – Relatório de Atividades

		escura)																		21/11/2016
252	Hórus criança coroadado	Bronze (pátina verde)	✓			✓	Em observação	✓	✓											Em observação. Por comparação com foto do catálogo é possível verificar que houve um aumento do volume da corrosão na cabeça do Hórus.
253	Bes	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓											
254	Bastet	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓											
255	Nefertum	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓											
256	Anúbis	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓											
257	Ptah	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓											
258	Serápis	Bronze (pátina esverdeada)	✓					✓	✓											Em observação. Corrosão (???)
259	Ápis	Bronze (pátina verde)	✓			✓	Em observação	✓	✓											Em observação. Segundo Matthias Tissot a peça esta colada com cianocrilato e cola quente (ou silicone?). Sofreu intervenções de tratamento em 2001.
260	Ápis	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓											
261	Serpente	Bronze (pátina verde acastanhada)	✓					✓	✓											

MNA 2016 – Relatório de Atividades

262	Mangusto	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓						
263	Rã	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓						
264	Cabeça de íbis	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓						
265	Sítula	Bronze (pátina verde acastanhada)	✓					✓	✓						
266	Olho	Bronze com osso ou marfim polido e vestígios de ouro	✓					✓	✓						
267	Ponta de seta	Bronze (pátina verde)	✓					✓	✓						
268	Estela funerária	Arenito	✓	✓	✓		Retirada da exp. em 9/07/2015; LIMPEZA, ESTABILIZAÇÃ O 16/03/2015 a 5/11/2015	✓	✓						Em observação
269	Molde de Bes	Calcário	✓	✓			Depósitos na base. Em observação.	✓	✓	✓	?				Depósitos na base, sais. Em observação.
270	Molde de Bes	Terracota	✓					✓	✓						
271	Bes	Terracota	✓	✓			Depósitos na base. Em observação.	✓	✓						Depósitos na base. Em observação.
272	Bes	Terracota	✓	✓			Depósitos na base. Em observação.	✓	✓						
273	Hórus criança	Terracota	✓	✓			Depósitos na base. Em observação.	✓	✓	✓					Depósitos na base. Em observação.
274	Hórus criança	Terracota	✓	✓			Depósitos na base. Em observação.	✓	✓	✓					Depósitos na base. Em observação.
275	Hórus cavaleiro	Terracota	✓	✓			Depósitos na base. Em	✓	✓	✓					Depósitos na base. Em

MNA 2016 – Relatório de Atividades

						observação.									observação.
276	Ísis com Hórus	Terracota	✓				✓	✓							
277	Serápis	Terracota	✓				✓	✓							
278	Atena	Terracota	✓	✓		Depósitos na base. Em observação.	✓	✓	✓						Depósitos na base. Em observação.
279	Deméter	Terracota	✓				✓	✓							
280	Ísis desnuda	Terracota	✓				✓	✓							
281	Serápis entronizado	Terracota	✓				✓	✓	✓						Depósitos na base. Em observação.
282	Candeia	Terracota	✓				✓	✓							
283	Candeia	Terracota	✓				✓	✓							
284	Lucerna	Terracota	✓				✓	✓							
285	Lucerna	Terracota	✓				✓	✓							
286	Lucerna	Terracota	✓				✓	✓							
287	Lucerna	Terracota	✓				✓	✓							
288	Candeia	Terracota	✓				✓	✓							
289	Jarro	Terracota	✓				✓	✓	✓						Destacamentos de vidro. Em observação.
290	Jarro	Terracota	✓				✓	✓	✓						Destacamentos de vidro. Em observação.
291	Jarrinho	Terracota	✓	✓		Depósitos na base. Em observação.	✓	✓	✓						Depósitos na base. Em observação.
292	Unguentário	Terracota	✓				✓	✓							
293	Unguentário	Terracota	✓				✓	✓							
294	Unguentário	Vidro	✓					✓							

MNA 2016 – Relatório de Atividades

	io								✓						
295	Moeda de Ptolemeu III	Bronze	✓						✓	✓			?		Em observação.
296	Moeda de Ptolemeu III	Bronze	✓						✓	✓					
297	Moeda de Ptolemeu III	Bronze	✓						✓	✓			?		Em observação.
298	Moeda de Ptolemeu VIII	Bronze	✓			✓	Em observação		✓	✓					
299	Moeda de Ptolemeu IX	Bronze	✓						✓	✓					
300	Moeda de Ptolemeu IX	Bronze	✓						✓	✓					
301	Amuleto	Rocha siliciosa com jaspe	✓						✓	✓					
302	Âmbula	Terracota bege	✓						✓	✓					
303	Âmbula	Terracota bege	✓						✓	✓					
304	Óstraco	Calcário	✓						✓	✓					
305	Óstraco	Calcário	✓						✓	✓					
306	Papiros	Fibra vegetal	✓						✓	✓					
307	Tecido	Linho e lã	✓						✓	✓					
308	Tecido	Linho e lã	✓				Estável		✓	✓					
309	Tecido	Linho e lã	✓						✓	✓					

Anexo 5. Levantamento de intervenções de conservação e restauro nas peças da coleção egípcia

“ANTIGUIDADES EGÍPCIAS” – Intervenções de conservação e restauro anteriores

FICHAS MNA/CONIMBRIGA EM SUPORTE DE PAPEL: Dossie 1- 500								
Ano	Peça	Nº Ficha		Ref./Inv.	Nº Cat	Material	Problemas que apresentava	Intervenções
1974	Estatueta	110	MNA	E186	242	Bronze	Bom núcleo metálico. Pátina homogénea. Zonas de corrosão superficial, mas bastante extensas. Observação: apresenta-se coberta por uma pasta de cera negra.	Remoção da cera: Tetracloreto de carbono. Limpeza mecânica.
1974	Estatueta	131	MNA	Ref.74181	//////////	Cerâmica vidrada	Vidrado estalado. Apresenta visíveis sinais de desagregação.	Consolidação: impregnação com acetato de polivinilo.
1974	Estatueta	132	MNA	Ref.74182	//////////	Cerâmica vidrada	Zonas em franca desagregação por desaparecimento do vidrado.	Consolidação: impregnação com acetato de polivinilo.
1974	Estatueta	133	MNA	Ref.74183	//////////	Cerâmica vidrada	Face posterior muito porosa e zona dos braços em estado de desagregação.	Consolidação: impregnação com acetato de polivinilo.
1974	Estatueta	134	MNA	Ref.74199	//////////	Cerâmica vidrada	Vidrado estalado. Apresenta visíveis sinais de desagregação.	Consolidação: impregnação com acetato de polivinilo.
FICHAS MNA/CONIMBRIGA EM SUPORTE DE PAPEL: Dossie 3552 - 6099								
Ano	Peça	Nº Ficha		Ref./Inv.	Nº Cat*	Material	Problemas que apresentava	Intervenções
1983 /84	Chauabti	5464	MNA	//////////	2	Cerâmica vidrada	Peça veio do mar inteira e foi colocada em ambiente seco. A cristalização de sais deu origem à desagregação total da pasta, restando praticamente o vidrado.	Consolidação superficial : Paraloid 12,5% xileno, pincel. Consolidação em profundidade: Não há registo do tipo de consolidante, câmara de vácuo. Colagem: Devcon 5M. Preenchimento das lacunas: barro plástico. Reintegração cromática: tintas acrílicas.

1983 /84	Vaso	5465	MNA	//////////	1	Cerâmica	Não apresenta qualquer registo.	Consolidação superficial : Paraloid 12,5% (não há registo de solvente). Consolidação em profundidade: Não há registo do tipo de consolidante, câmara de vácuo. Colagem (não há registo de cola). Restauro: Sintolite. Acabamento do restauro e pintura (não específica)
-------------	------	------	-----	------------	---	----------	---------------------------------	--

* N° do catálogo sistemático

FICHAS MNA/CONIMBRIGA EM SUPORTE DE PAPEL: Dossie 501- 1000								
Ano	Peça	N° Ficha		Ref./Inv.	N° Cat	Material	Problemas que apresentava	Intervenções
1984	Estatueta	866	MNA	Ref.425	//////////	Cerâmica vidrada	Vidrado semi-pulverulento, com zonas desvitrificadas.	Consolidação superficial : Paraloid 5% xileno, pincel. Consolidação em profundidade: Paraloid 12% xileno, câmara de vácuo.
1984	Estatueta	867	MNA	Ref.436	//////////	Cerâmica vidrada	Vidrado em início de desvitrificação. Fraturado na zona do pé, tem uma pequena lacuna na zona de fratura. Interior pulverulento.	Consolidação superficial : Paraloid 5% xileno, pincel. Consolidação em profundidade: Paraloid 12% xileno, câmara de vácuo. Colagem: Devcon 5M. Preenchimento das lacunas: barro plástico.
1984	Estatueta	868	MNA	Ref.431	//////////	Cerâmica vidrada	Vidrado em início de desvitrificação. Interior pulverulento. Diversas fraturas e pequenas lacunas.	Consolidação superficial : Paraloid 5% xileno, pincel. Consolidação em profundidade: Paraloid 12% xileno, câmara de vácuo. Colagem: Devcon 5M. Preenchimento das lacunas: barro plástico.

FICHAS MNA/CONIMBRIGA EM SUPORTE DE PAPEL: Dossie isolado (fino)								
Ano	Peça	Nº Ficha		Inv.	Nº Cat	Material	Problemas que apresentava	Intervenções
1985	Múmia humana	????????	MNA	E 500	215	Restos orgânicos e linho	??	Existência de fotografias das peças antes e durante a intervenção no lab. MNA. Não há registo do tipo de intervenção. Relatório realizado por um especialista egípcio N. Iskander.
1985	Máscara funerária	????????	MNA	E 423	216	Linho e gesso pintado	???	Existência de fotografias das peças antes e durante a intervenção no lab. MNA. Não há registo do tipo de intervenção. Relatório realizado por um especialista egípcio N. Iskander.
1985	Máscara funerária	????????	MNA	E 132	226	Linho e gesso pintado	???	Existência de fotografias das peças antes e durante a intervenção no lab. MNA. Não há registo do tipo de intervenção. Relatório realizado por um especialista egípcio N. Iskander.

FICHAS IPPAR EM SUPORTE DE PAPEL								
Ano	Peça	Nº Ficha		Nº Inv.	Nº Cat	Material	Problemas que apresentava	Intervenções
1993	Paleta	E-3	IPPAR	E 17	18	Xisto mosqueado	Bom	Limeza do nº Inv.
1993	Paleta	E-4	IPPAR	E 12	19	Ardósia	Bom	Limeza do nº Inv.
1993	Paleta	E-2	IPPAR	E 18	20	Anfibolito	Bom	Limeza do nº Inv.
1993	Vaso	E-13	IPPAR	E 282	21	Alabastro	Sofreu intervenções anteriores de restauro com material desconhecido. Lacuna de material no lábio. Suja com depósitos terrosos e concreções.	Limpeza a seco: escovas. Limpeza química: hexametáfosfato de sódio. Neutralização: água desionizada.
1993	Vaso	E-47	IPPAR	E 20	22	Alabastro	Razoável. Base bastante erodida (?). Sujidade superfície e nas fissuras. Depósitos de terra e concreções calcárias.	Limpeza mecânica. Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 10%. Neutralização: água desionizada.

MNA 2016 – Relatório de Atividades

1993	Vaso	E-9	IPPAR	E 278	23	Alabastro	Bom. Suja com depósitos terrosos.	Limpeza : água desionizada+etanol
1993	Vaso	E-7	IPPAR	E 26	24	Alabastro	Bom	Limpeza a seco: escovas. Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.
1993	Vaso	E-14	IPPAR	E 283	25	Alabastro	Sujidade: pó, terra, incrustações.	Limpeza a mecânica: escovas, bisturi. Limpeza química: água oxigenada 130V. Neutralização: água desionizada.
1993	Vaso	E-8	IPPAR	E 27	26	Alabastro	Incompleta.Fragmentada. Suja com depósitos terrosos.	Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.
1993	Vasinho	E-6	IPPAR	E 23	29	Alabastro	Bom	Limpeza : água desionizada+etanol
1993	Boião	E-10	IPPAR	E 279	33	Mármore azul claro	Lacunas volumétricas: 60% do bordo; 70% da base. Suja com terra e concreções calcárias.	Limpeza: bisturi, mistura de água desionizada+etanol+Teepol. Restauração: gesso cerâmico corado. Acabamento: Paraloid B72.
1993	Boião	E-1	IPPAR	E 28	34	Mármore esverdeado	A depósitos calcários pontuais. Lacuna volumétrica do bordo (1/3).	Limpeza: etano+Teol+tricloroetano. Restauração: gesso de destista
1993	Unguentário	E-12	IPPAR	E 281	36	Alabastro	Superfície alterada. Sujidade superficial.	Limpeza: água desionizada + etanol
1993	Vasinho	E-15	IPPAR	E 330	38	Alabastro	40% lacuna volumétrica do bordo. Sujidade superficial.	Limpeza : água desionizada+etanol
1993	Unguentário	E-11	IPPAR	E 280	39	Alabastro	Pequena lacunas de material no bordo. Suja com depósitos terrosos e concreções.	Limpeza a seco: escovas. Limpeza química: hexametáfosfato de sódio. Neutralização: água desionizada.
1993	Estela	E-17	IPPAR	E 40	61	Calcário	Fragmentada, Conserva reduzidos vestígios de pintura. Muito suja superficialmente.	Remoção da etiqueta: bisturi, água, à lupa binocular. Limpeza: água+etano+Teol.
1993	Estela de Amenemheb	E-16	IPPAR	E 36	62	Calcário margoso	Bom	Remoção das colas: tricloroetano. Limpeza: etano+Teol+tricloroetano. Neutralização: água desionizada.

MNA 2016 – Relatório de Atividades

1993	Serpente solarizada	E-28	IPPAR	E 191	73	Madeira pintada	Razoável.	Remoção da marcação: bisturi e etanol, à lupa binocular. A remoção foi parcial.
1993	Sekhmet	E-24	IPPAR	E 199	81	Faiança verde	Fragmentada pela cintura, falta a parte inferior. Sujidade incrustada por toda a superfície.	Limpeza: bisturi, etanol, à lupa binocular. Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.
1993	Chauabti	E-18	IPPAR	E 80	92	Madeira pintada	Bom. Suja com pó.	Remoção da marcação: etanol. Limpeza do pó: trincha macia.
1993	Estatueta	E-29	IPPAR	E 416	144	Madeira pintada	Incompleta. Parte da policromia perdeu-se.	Colagem dos braços: cola branca polivinilica.
1993	Estatueta	E-25	IPPAR	E 146	145	Madeira pintada	Aceitável. Parte da policromia desapareceu. Faltam-lhe os pés.	Colagem dos braços: cola branca polivinilica.
1993	Estatueta	E-26	IPPAR	E 147	146	Madeira pintada	Bom. Apresenta um braço descolado. Pintura em bom estado.	Colagem do braço: cola vinilica.
1993	Néftis	E-22	IPPAR	E 54	157	Faiança esverdeada	Razoável. Concreções calcárias superficiais.	Limpeza: escova, bisturi, etanol, à lupa binocular.
1993	Bes	E-20	IPPAR	E 48	165	Faiança esverdeada	Concreções superficiais.	Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.
1993	Bes	E-19	IPPAR	E 46	166	Faiança verde	Apresenta o braço direito partido. Sujidade superficial.	Limpeza mecânica: bisturi e etano, à lupa binocular.
1993	Serpente Uadjit	E-23	IPPAR	E 62	184	Faiança esverdeada	Concreções calcárias. Sujidade superficial.	Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.
1993	Anão fálico	E-21	IPPAR	E 50	194	Faiança esverdeada	Sujidade superficial.	Limpeza: escova, bisturi, etanol, à lupa binocular.
1993	Bes	E-31	IPPAR	E 209	272	Terracota	////////////////////////////////////	Limpeza: etanol+água desionizada. Limpeza mecânica: bisturi e cotonete.
1993	Hórus criança	E-30	IPPAR	E 208	273	Terracota	Mãos e pés partidos.	Limpeza: etanol+água desionizada.

MNA 2016 – Relatório de Atividades

1993	Candeia	E-45	IPPAR	E 272	282	Terracota	Bom. Apresenta a superfície coberta com concreções calcárias.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 10%. Neutralização: água desionizada.
1993	Candeia	E-41	IPPAR	E 228	283	Terracota	Superfície coberta com concreções calcárias.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 10%. Neutralização: água desionizada.
1993	Lucerna	E-39	IPPAR	E 226	284	Terracota	Depósitos terrosos superficiais.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.
1993	Lucerna	E-37	IPPAR	E 223	285	Terracota	Depósitos terrosos superficiais. Concreções calcárias no interior.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 10%. Neutralização: água desionizada.
1993	Lucerna	E-38	IPPAR	E 225	286	Terracota	Sujidade superficial. Restos de terra e concreções calcárias. Apresenta sinais de uso.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 10%. Neutralização: água desionizada.
1993	Lucerna	E-36	IPPAR	E 219	287	Terracota	Concreções calcárias e depósitos terrosos.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.
1993	Candeia	E-40	IPPAR	E 227	288	Terracota	Grandes depósitos terrosos no interior e concreções calcárias superficiais.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 10%. Neutralização: água desionizada.
1993	Jarro	E-35	IPPAR	E 218	289	Terracota	A superfície está totalmente oculta por concreções calcárias.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 10%. Neutralização: água desionizada.
1993	Jarro	E-34	IPPAR	E 216	290	Terracota	Concreções calcárias superficiais.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.
1993	Jarrinho	E-33	IPPAR	E 214	291	Terracota	Bom. Depósitos terrosos na superfície.	Limpeza química: hexametafosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.

MNA 2016 – Relatório de Atividades

1993	Unguentário	E-32	IPPAR	E 211	292	Terracota	Sujidade superficial. Fungos.	Imersão: EDTA a 5% água desionizada. Neutralização: água desionizada.
1993	Unguentário	E-42	IPPAR	E 230	293	Terracota	Gargalo fragmentado. Sujidade superficial: terra.	Sofreu intervenções anteriores: colagem do bordo (?). Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada. Restauro gargalo e bordo: gesso de dentista misturado com pigmentos (óxidos de terra). Acabamento: Paraloid B72 a 5% em acetona.
1993	Unguentário	E-46	IPPAR	E 274	294	Vidro	Superficialmente sujo com terra.	Limpeza: água desionizada + etanol.
1993	Âmbula	E-43	IPPAR	E 231	302	Terracota bege	Bom. Muito sujo com concreções calcárias	Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 10%. Neutralização: água desionizada.
1993	Âmbula	E-44	IPPAR	E 232	303	Terracota bege	Bom. Apresenta uma fratura no bordo. Concreções calcárias superficiais.	Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 10%. Neutralização: água desionizada.
1993		E-5	IPPAR	E - 22	N/ Cat.	Alabastro	Lacuna volumétrica do lábio e 90% da base.	Limpeza a seco: escovas. Limpeza química: hexametáfosfato de sódio a 5%. Neutralização: água desionizada.
1993		E-27	IPPAR	E - 151	N/ Cat	Madeira	A madeira está muito degradada. Policromia em mau estado.	Colagem dos braços: cola branca polivinilica.
1996	Esfinge criocéfala	89	IPPAR	E - 195	79	Calcário	Orifício na parte superior da cabeça da esfinge	Preenchimento do orifício: barro plástico. Reintegração cromática: tintas acrílicas.

Anexo 7. Proposta de Plano de Conservação Preventiva para a exposição “Tesouros da Arqueologia Portuguesa”, Museu Nacional De Arqueologia – 2016

Objetivo

Elaborar um Plano de conservação preventiva para a exposição permanente “Tesouros da Arqueologia Portuguesa”, no âmbito do SIADP 2016, com o propósito de atualizar o Plano de Conservação Preventiva existente, elaborado em 2009 pela Dr.ª Ana Isabel Santos e Dr. Matthias Tissot.

Esta proposta consiste numa pequena abordagem, uma vez que está a ser elaborado um estudo, embora para um número restrito de peças, mas que pode ser aplicado à restante coleção, para determinar o tipo e as causas de alteração dos metais expostos, incluído o ouro, por uma equipa de especialistas contratada para o efeito.

1. Caracterização da área expositiva

A exposição em questão, que existe desde a década de 80, localiza-se no piso térreo, al nascente, numa sala externa á galeria na fachada Norte. O espaço expositivo, criado propositadamente para receber a exposição, é constituído por uma estrutura de aglomerado de madeira colocada no interior da sala original do mosteiro e apresenta uma área aproximadamente de 160m².

A caracterização dos materiais de construção do edifício, no local específico em observação, e da exposição, o seu estado de conservação e os problemas que apresentam mantêm-se de acordo com o Plano de Conservação Preventiva já mencionado, ver anexo A.

É de salientar:

- A deformação da estrutura e destacamento do revestimento da cobertura;
- O avançado estado de degradação da alcatifa que reveste o pavimento, que apresenta grande desgaste, esgarçada e com nódoas;
- Substituição das câmaras de vigilância antigas por 3 câmara novas.

A única entrada na exposição é feita por uma única porta blindada virada a sul, que se mantém fechada quando o museu está encerrada ao público, com exceção nas ações de limpeza e manutenção da sala.

Os equipamentos museográficos são feitos de metal, vidro, acrílico, aglomerado de madeira, tecido em algodão (?) e alcatifa.

2. Caracterização da exposição e sistema expositivo

Os materiais expostos são constituídos por metais preciosos designadamente ouro, prata na forma de ligas, pedras preciosas e semipreciosas.

Todas as peças estão expostas em vitrinas não estanques.

O sistema expositivo mantém-se conforme anexo 7.1, com exceção da base de algumas peças que passaram a ser em acrílico.

3. Equipamento expositivo e suporte informativo

Alguns vidros das vitrinas encontram-se riscados, as legendas e restantes suportes informativos e expositivo apresentam-se riscados, com desgaste, situação já verificada em 2010.

4. Controlo das condições ambientais da exposição

Possui climatização geral com um sistema de ar condicionado constituído por duas unidades (interna e externa) que utiliza o gás ecológico R410A, instalado em 2007.

Este equipamento tem apresentado problemas ao longo dos últimos anos, tendo sido alvo de várias reparações no ano de 2016.

Atualmente não está a funcionar.

Levantamento do funcionamento do aparelho de ar condicionado em 2016:

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
*						*		*	*		

- * Ar condicionado a funcionar.
- * Ar condicionado avariado (parado).
- * Ar condicionado com problemas, mas a funcionar.

O controlo ambiental é efetuado uma vez por semana usando para o efeito um termo higrómetro portátil.

Esse controlo é feito sistematicamente em dois pontos pré-definidos (anexo 7.2) aproximadamente à mesma hora, uma vez por semana, uma vez por dia (manhã).

Propõe-se, à semelhança de outras exposições, que se faça o controlo uma vez por semana, duas vezes por dia (manhã e tarde) em três pontos, conforme anexo 7.3.

Os valores resultantes das medições são registados na tabela criada para o efeito (anexo 7.4), depois transcritos para uma folha Excel onde é feito o gráfico e são calculadas as variações médias (anexo 7.5).

Dados da temperatura e Humidade Relativa				
	2015	Variação média	2016	Variação média
Temperatura média	22,3°C		19,8°C	
HR média	58,3%		60,1%	
Registos máximos de temperatura (Data – hora)	25,9°C (16/08/2015 - 17:35h)		24,4°C (12/07/2016 – 10:45h)	
Registos mínimos de temperatura (Data – hora)	17,9°C (29/12/2015 – 10:00h)	8,0°C	15,8°C (01/03/2016 – 10:05h)	8,6°C
Registos máximos de HR (Data – hora)	68,0% (15/12/2015 – 10:20 h)		68,7% (02/08/2016 – 10:30h)	
Registos mínimos de HR (Data – hora)	48,1% (23/11/2015 – 11:45h)	19,9%	51,8% (12/05/2016 – 10:45h)	16,9%
<p>Observações: O controlo sistemático desta exposição teve início em 2015.</p> <p>Foram efetuados 40 registos semanais durante o ano de 2015.</p> <p>Foram efetuados 55 registos semanais durante o ano de 2016.</p>				
<p>Considerações:</p> <p>É possível verificar que as condições ambientais no interior da sala mantêm-se relativamente estáveis, mesmo sem o aparelho de ar condicionado a funcionar.</p>				

5. Estado de conservação da coleção

Há um considerável conjunto de peças que continuam a apresentar problemas de corrosão, nomeadamente o ouro, com o escurecimento e aparecimento de tonalidades rosa-avermelhado, alteração invulgar que deu origem a um projeto de investigação científica – AuCORRE, PTDC/HIS-HIS/114698/2009.

6. Observações gerais

Continua a verificar-se a rápida acumulação de poeira no interior das vitrinas.

Margarida Santos

2016

Anexo 7.1. Sala do Tesouro

Identificação	0.26			
Comprimento	19,3			
Largura	9,2			
Altura	6,6 (máx)			
Área	177,5 m ²			
Volume	1172 m ³ (aprox)			
Função	Sala do Tesouro – Exposição permanente			
Construção				
Tipo de materiais	Paredes e tecto: alvenaria em pedra, argamassa, tijolo, reboco e tinta (interior). Pavimento: pedra com soalho flutuante em madeira e aglomerado de madeira. Portas: madeira e metal. Exposição: estrutura e soalho flutuante em madeira e aglomerado de madeira. Pavimento revestido com alcatifa. Paredes revestidas a meia altura com a mesma alcatifa.			
Estado de conservação	Paredes N e O apresentam zonas com algumas manchas de humidade e falhas no reboco e tinta. Parede E com pequenas falhas de tinta. Soalho flutuante com largas zonas a apresentar podridão. Exposição: em algumas zonas é visível deformação da estrutura, fissuração e falhas de tinta.			
Problemas				
Janelas	Quantidade	Orientação	Calafetagem	Obs: Duas pequenas aberturas com grade metálica, sem vidro ou outro material.
	2	E	Não	
Portas	Quantidade	Orientação	Calafetagem	Obs: Porta S de acesso à exposição é blindada. Porta S de acesso à sala, tem colocada uma grade metálica de segurança, no interior.
	3	O (1); S (2)	Não	
Iluminação	Natural: não Filtros: -	Artificial: sim Tipo: fluorescente e halogéneo Qtd: Várias.		Obs: fora da estrutura da exposição, 11 lâmpadas fluorescentes, sendo 7 de segurança. Na exposição, expositores com luz fluorescente no interior. Luz de halogéneo para iluminação de legendas fora dos expositores.

Equipamentos Segurança			
Detec. Intrusão	Contacto	Qtd: vários	Obs: alarmes de contacto nas aberturas de expositores. Na entrada, detector de metais.
Detec. Incêndio	Fumo	Qtd: 6	Obs: 3 no interior de estrutura de exposição e três no exterior.
Extintores	Sim	Qtd: -	Obs: Sistema automático de extinção de incêndios com halon que cobre o interior e exterior da estrutura da exposição. Cilindros de halon colocados na sala 0.25.
Câmaras segurança	Sim	Qtd: 2	Obs: Várias câmaras de filmar antigas desligadas.
Equipamentos Controlo ambiental			
Tipo: Ar condicionado. Qtd: 1		Localização:	
<p>Obs: Devido à falta de manutenção do ar condicionado por vezes ocorre a infiltração de água para o interior da sala (através do tecto falso) proveniente do sistema de ar condicionado.</p> <p>Ar condicionado com temperatura regulada para 19°C.</p>			
Observações Gerais			
<p>Alterações observadas na superfície das peças em prata e em algumas peças em ouro exposta na exposição. Esta alteração parece ser desencadeada pela presença de concentrações elevadas de compostos de enxofre no ar da sala.</p> <p>Acumulação rápida de poeiras no interior dos expositores.</p> <p>A substituição ao longo dos anos das lâmpadas fluorescentes fundidas, leva a que hoje em dia a iluminação seja feita com lâmpadas de diferentes tonalidades de luz.</p>			

Dados de temperatura e H.R.		
Sala do Tesouro – Sala exposição	Outono / Inverno	Primavera / Verão
Registo máximo de temperatura (Data – Hora)	22,65 °C (14.10.2002 – 22:00)	26,40 °C (25.06.2006 – 16:00)
Registo mínimo de temperatura (Data – Hora)	14,10 °C (25.01.2000 – 10:00)	17,32 °C (30.03.2004 – 10:00)
Registo máximo de H.R.	89,80 %	85,30 %

(Data – Hora)	(19.10.2004 – 16:00)	(16.08.2004 – 14:00)
Registo mínimo de H.R. (Data – Hora)	39,80 % (11.01.2003 – 16:00)	39,30 % (27.05.2003 – 16:00)
Varição máxima de temperatura em 24 horas (Data-Hora e Data-Hora)	3,65 °C 17,45 °C – 21,10 °C (12.02.2003 – 10:00 e 12.02.2002 – 16:00)	2,67 °C 19,85 °C – 22,52 °C (10.09.2004 – 16:00 e 11.09.2004 – 10:00)
Varição Máxima de H.R. em 24 horas (Data-Hora e Data-Hora)	26,10 % 76,00 % - 49,90 % (26.09.2004 – 04:00 e 27.09.2004 – 16:00)	19,07 % 60,10 % - 79,80 % (22.06.2004 – 10:00 e 23.06.2004 – 04:00)
Observações: 35 registos mensais		

Considerações:

HR – Em geral, sala muito sensível a variações exteriores de HR. No entanto verificou-se que quando a sala esteve fechada ao público durante alguns meses, os registos de HR eram muito estáveis, por volta dos 75% (meses de Fevereiro, Março e Abril de 2002). O facto de a porta de acesso a público estar sempre aberta durante o horário de visitas, torna a sala muito sensível a flutuações exteriores de HR.

T°C – Bom comportamento face a variações exteriores de temperatura. O sistema de ar condicionado limita bastante a aparecimento de flutuações importantes de temperatura. No entanto, e à semelhança da HR, durante o período em que a sala esteve fechada a temperatura apresentou registos com flutuações mínimas.

Sistemas de Exposição

Expositores construídos com madeira, aglomerado de madeira, elementos em metal e vidro (não blindado). Revestidos com tecido em algodão(?) (cor verde e azul). A fixação do tecido é feita com agrafos metálicos e com adesivo não identificado. Sistema de fixação de peças expostas na vertical é feito com fio de nylon cosido ao tecido e com pequenos pregos em latão revestidos com filme de Paraloid B72 e pregados à base de aglomerado de madeira.

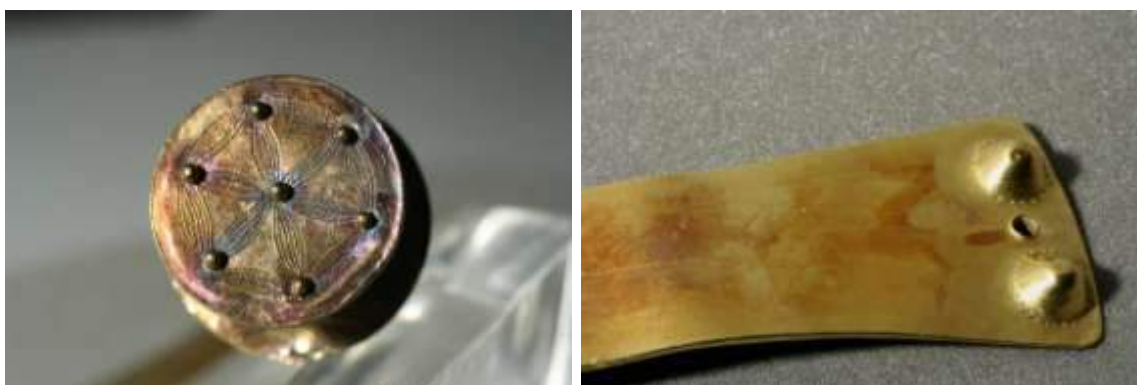
Sistema de fecho de expositores é constituído por fechaduras (expositores parietais) e por parafusos (expositores não parietais).

Sistema de iluminação colocado na parte superior interior dos expositores. Lâmpadas fluorescentes.

Anexo Fotográfico

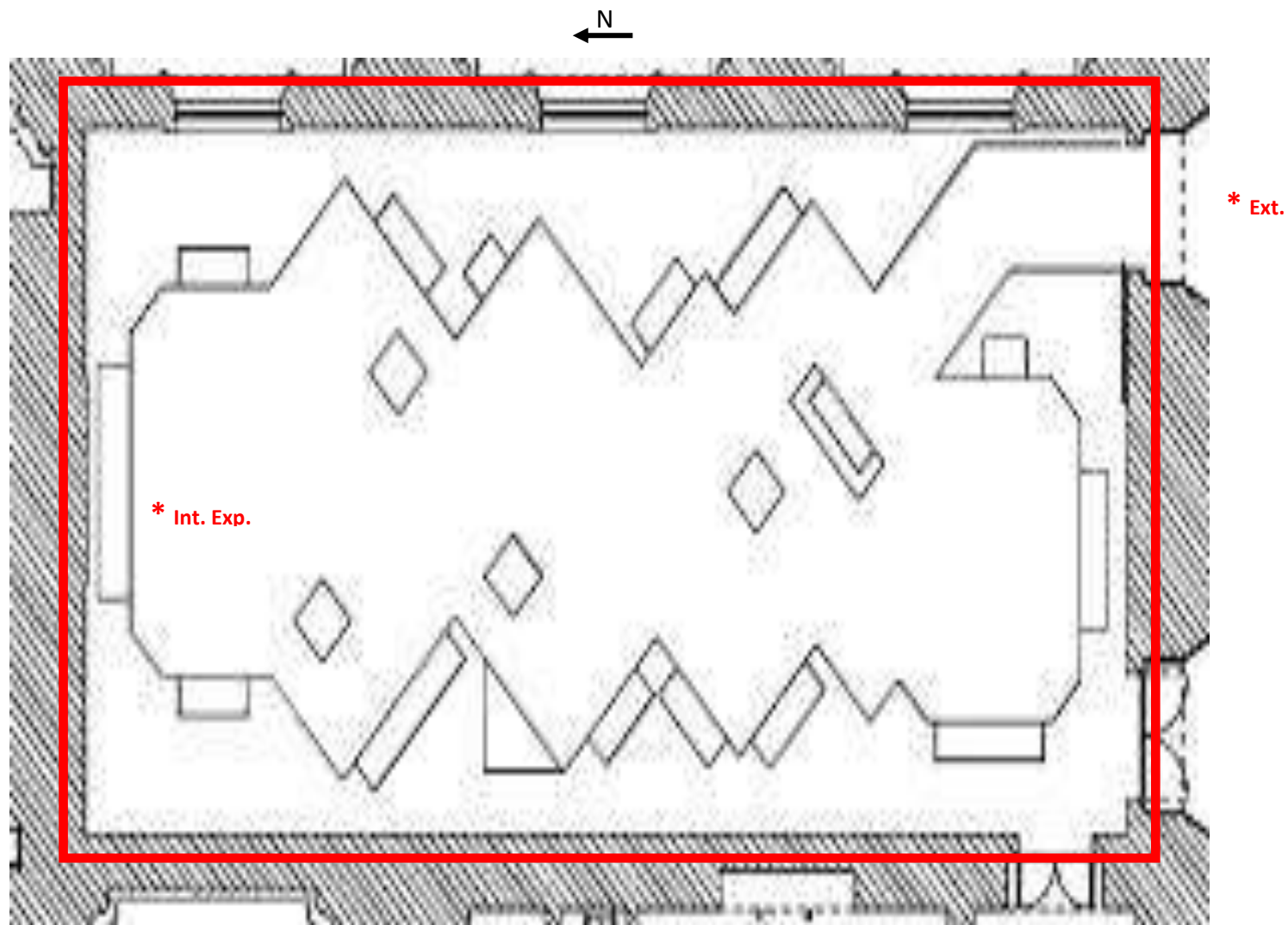


Infiltração de água proveniente do sistema de ar condicionado.

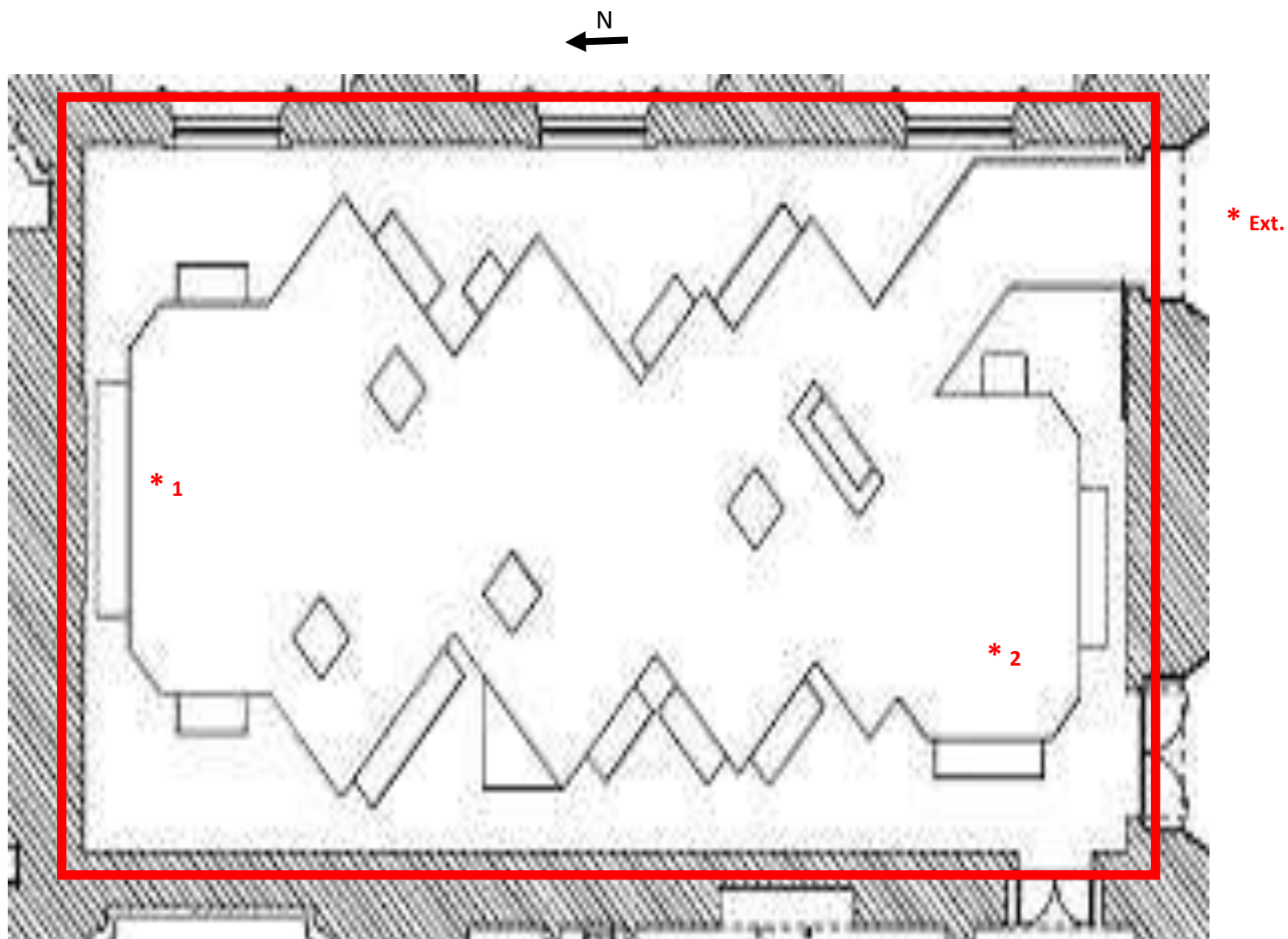


Alterações na superfície de peças em ouro

Anexo 7.2. Sala do Tesouro – Exposição Permanente. Localização de pontos de leitura de T e HR



Anexo 7.3. Sala do Tesouro – Exposição Permanente. Localização de pontos de leitura de T e HR



Anexo 7.5. Tabela de variações médias

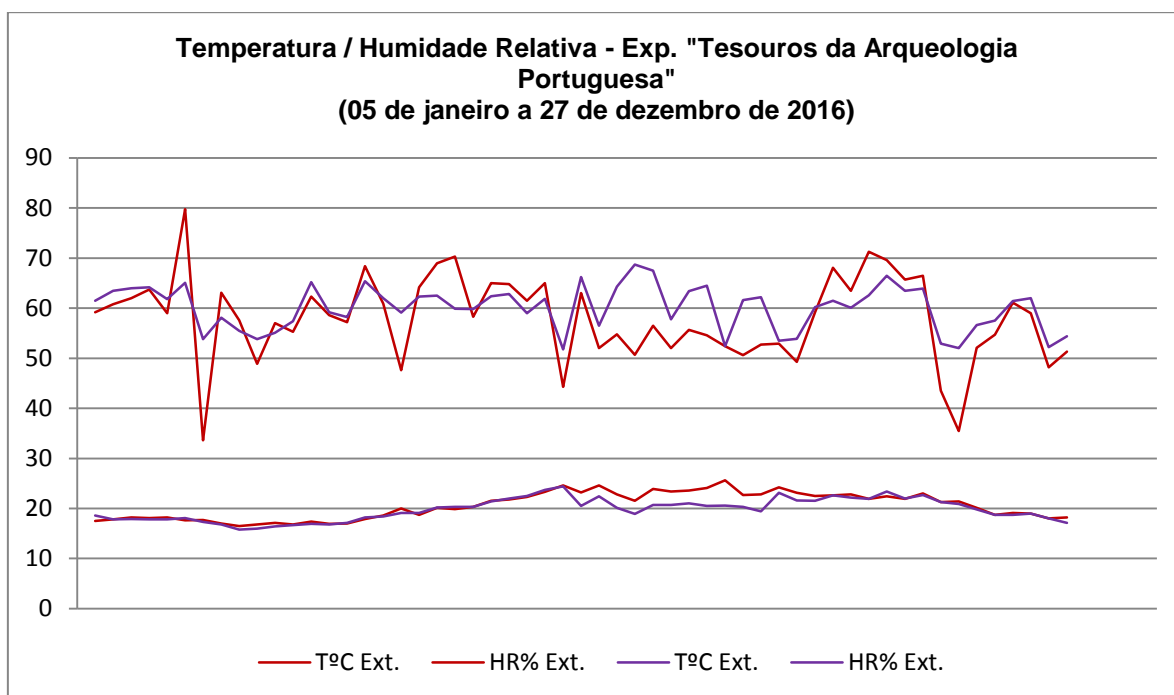
“Tesouros da Arqueologia Portuguesa”**Galeria Oriental / Sala Ala Norte**

Gráfico 8 – Leituras efetuadas uma vez por semana, uma vez por dia (manhã). Total de 55 ações de monitorização.

Considerações:

É possível verificar que há oscilações consideráveis, sendo essas oscilações mais acentuadas ao nível da HR.

Apesar do sistema de ar condicionado não estar a funcionar as flutuações de temperatura (T) e humidade relativa (HR) no interior da sala são menores que as flutuações registadas no exterior.

	Ext. Exp.		Int. Exp.	
	T (°C)	HR%	T (°C)	HR%
Média	20,5	57,9	19,8	60,1

Tabela 6 – Média das condições ambientais do exterior e do interior da sala (Exp. “Tesouros da Arqueologia Portuguesa”) durante os meses de janeiro a dezembro de 2016.